Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 22
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 27.

A Liga contra a tuberculose inaugurou hontem o dispensario para os seus doentes.

A inauguração foi feita com solemnidade, a ella assistindo o dr. Campos Salles, acompanhado de sua casa civil e militar, d. Joaquim Arcoverde, arcebispo desta capital, alguns ministros e muitas pessoas gradas.

Rio, 27.

Seguirá amanhã para o Estado da Bahia o deputado dr. José Joaquim Seabra.

Rio, 27.

O governo mandou incorporar á Fazenda Nacional varios predios pertencentes a confrarias religiosas.

Contra este facto acaba de interpor um protesto, perante o dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, o arcebispo metropolita desta archi-diocese d. Joaquim Arcoverde.

Rio, 27.

Os jornaes commentam com severidade a violencia praticada em Buenos-Ayres pela policia argentina contra a brasileira d. Evangelina Palhares, filha de uma familia illustre d'aqui.

Achando-se embarcada no paquete francez *Chili*, de regresso a esta capital, foi presa e obrigada a seguir, com o maior vexame e escoltada, de La Plata para Buenos-Ayres. Deo causa a essa violencia pretender a policia forçal-a á indemnisar o dono de uma pensão, do valor de uns moveis que allegava terem sido inutilisados pela brasileira.

O ministro e o consul brasileiros intervieram em defesa de d. Evangelina, reclamando com energia contra esta violencia.

Consta que o governo argentino punirá as autoridades que commetteram semelhante arbitrariedade.

Rio, 27.

Deram-se hoje tres obitos de peste bubonica.

Rio, 27.

Foi demittido do logar de almoxarife do Hospicio de Alienados, onde deo um desfalque na importancia de trinta e dous contos de réis, Oscar da Costa Braga.

Oscar está recolhido á prisão e vai ser submettido á processo.

Rio, 27.

O cambio fechou a 11 5/8.

EXTERIOR

Paris, 27.

Falleceu no Senegal o governador da mesma possessão Ballay.

Londres, 27.

O *War Office* recebeu telegrammas de Pretoria, communicando que as forças inglezas capturaram Hans Botha, irmão do generalissimo *boer* Luiz Botha.

Londres, 27.

Depois de renhido combate foram capturados oitenta *boers*, inclusive dez officiaes, pertencentes a um *commando* transwaaliano. O combate deo-se em Wilgrem.

Londres, 27.

Hans Botha, commandante de um *commando boer*, e irmão do generalissimo do exercito republicano Luiz Botha, o qual havia sido aprisionado pelas tropas inglezas, acaba de ser desterrado para a ilha de Santa Helena.

Roma, 27.

O celebre Musolino, o bandido que durante muito tempo foi o terror da Italia e zombou da policia, acaba de enlouquecer na prisão em que fôra encerrado ultimamente.

Roma, 27.

O rei Victor Manoel III far-se-á representar na coroação do rei Eduardo VII.

Será o principe duque de Aosta, quem representará o rei.

Roma, 27.

A imprensa publica telegrammas de Messina communicando que o marquez Cassabili, accusado de corromper os funccionarios publicos, foi preso e vai responder perante a justiça por este crime.

Roma, 27.

Falleceo o arcebispo Fli di Ieso.

Roma, 27.

Foi reaberta a Universidade.

Roma, 27.

O governo acaba de decretar a creação de novos consulados na America do Sul.

Trieste, 27.

A bordo do paquete *Gundolic*, procedente do porto do Rio de Janeiro, manifestaram-se diversos casos de peste bubonica.

Buenos-Ayres, 27.

Como em tempo communiquei, o governo argentino contractou com os estaleiros *Ansaldo* de Genova, hoje pertencentes a um syndicato de capitalistas francezes e inglezes, a construcção de dois cruzadores couraçados do typo do *San Martin*, fabricado nos mesmos estaleiros, porém um pouco maiores e de mais forte tonelagem, pois emquanto este desloca 6884 toneladas, os que vão ser construidos deslocarão 7500 toneladas e terão armamento mais poderoso.

Para fiscalisar os trabalhos de construcção dos referidos cruzadores foi nomeado, e partio para a Italia, Domecchi Garcia.

Buenos-Ayres, 27.

O general Lavalle continúa agonisante.

Buenos-Ayres, 27.

O governo trata de augmentar a esquadra de modo a tornal-a superior a do Chile.

Além dos dous cruzadores-couraçados em construcção nos estaleiros *Ansaldo*, acaba de adquirir, na Inglaterra, mais um cruzador.

Foi decretada a organisação de uma divisão de torpedeiras.

Santiago, 27.

O governo não acceitou o pedido de demissão apresentado pelo sr. Carlos Concha Subercasseaux, que regressará a Buenos Ayres, afim de assumir o exercicio do seu cargo de ministro plenipotenciario chileno, acreditado junto ao governo da Argentina.

Montevidéo, 27.

De Porto-Alegre communicam que alli deram-se tres casos de peste bubonica.

Santiago, 27.

Correra com grande insistencia que á bordo do navio-escola *General Baquedano* ancorado no porto de Valparaizo havia se dado uma sublevação da marinhagem.

Acaba de ser desmentido este boato.

Santiago, 27.

Propalara-se que por occasião do levantamento da tripolação do navio-escola *General Baquedano* tinha havido fusilamentos a bordo.

Semelhante facto não é verdadeiro pela simples rasão de não se ter dado levantamento no alludido navio.

CHRISTIANISMO E SOCIALISMO

(Resposta á carta do dr. Julio Maria)

Em Moysés Jehovah é um Deus de vingança, que pune a ferro e a fogo, quando não faz cahir sobre a terra o diluvio, afim de destruir toda a creação, desde o homem até aos animaes, desde os reptis até ás aves do ceu. O exterminio é geral, pagam culpados e innocentes, racionaes, irracionaes, tudo que tem vida sobre a terra.

A' destruição pela agua ou pelo fogo succede o sacrificio. Então não é mais toda communhão que expia a falta, é a mais preciosa vida da communidade. Tal é o caso do sacrificio de Abrahão.

Quando não é mais a communhão a responsavel pelas culpas de seus membros, passam a ser os animaes pertencentes aos individuos culpados. E' bem conhecido o sacrificio do bóde expiatorio.

Do sacrificio se passa á compensação, que elimina a effusão do sangue, e da compensação ao jejum, á castidade, á supplica, á confissão, á esmola, que são outras tantas metamorphoses da expiação.

Mas á expiação, mesmo pelo jejum, pela castidade, pela supplica, pela confissão, pela esmola, é preciso substituir alguma cousa de novo.

Amós, encarregado de prophetisar a seu povo diz: « Eu aborreço e abomino as vossas festas; e não posso supportar o odor de vossas reuniões. Em vão me offereceis holocaustos e presentes, eu não os acceitarei e não porei os olhos nos sacrificios das hostias pingues, que me offereçais no cumprimento dos vossos votos. Afasta de mim o ruido de teus canticos; nem ouvirei as arias, que cantares em tua lyra. E os meus juizos se darão contra vós como uma torrente, que transborda, e a minha justiça como uma torrente impetuosa.» *« Odi & projeci festivitates vestras: & non capiam odorem cœtuum vestrorum. Quód si obtuleritis mihi holocautomata, & munera vestra, non suscipiam: & vota pinguium vestrorum non respiciam. Aufér a me tumultum carminum tuorum: & cantica lyræ tuæ non audiam. Et revelabitur quasi aqua judicium, & justitia quasi, torrens fortis.* Amós cap. V, vv 21 a 24.

Como se vê, não é mais um Deus que sente necessidade de victimas e sacrificios, que se satisfaz com festas e canções; é um Deus a quem as iniquidades de seu povo não inspiram senão piedade, misericordia, compaixão.

« E naquelle dia farei alliança entre elles e as alimarias do campo, as aves do ceu, e os reptis da terra, despedaçarei o arco e a espada, e supprimirei a guerra de cima da terra: e os farei dormir com toda segurança. E me desposarei comtigo para sempre; me desposarei comtigo com uma alliança de justiça, de juizo, de misericordia, de compaixão. E me desposarei comtigo com uma inviolavel fidelidade, e saberás que eu sou o Senhor.» *« Et percutiam cum eis fœdus in die illa, cum bestia agri, & cum volucre cœli, & cum reptili terræ: & arcum, & gladium, & bellum conteram de terra: & dormire eos faciam fiducialiter. Et sponsabo te mihi in sempiternum; & sponsabo te mi in justitia, & judicio, & misericordia, & in miserationibus. Et sponsabo te mihi in fide; & scies quia ego Dominus.»* Oseas cap. II, vv. 18, 19, 20.

Mas como realisar, tornar effectiva esta alliança de justiça, de piedade, de misericordia, de compaixão?

Fale Isaias, o propheta dos prophetas: « Ouvi a palavra do Senhor, principes de Sodoma, escutai a lei do nosso Deus, povo de Gomorrha. De que me serve a multidão das vossas victimas? Diz o Senhor, já estou farto dellas: não quero mais holocaustos de carneiros, nem gorduras de animaes nedios, nem sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de cabritos. Quando vinheis á minha presença, quem vos exigio que trouxesseis estas cousas para entrardes nos meus atrios? Não offereçais mais sacrificios em vão; o incenso é para mim abominação. Neomenia, sabbados e outras festividades não supportarei, as vossas reuniões são iniquas. A minha alma aborrece as vossas solemnidades: ellas se me têm tornado molestas, cançado estou de supportal-as. E quando estenderdes as vossas mãos, apartarei de vós os meus olhos; e quando multiplicardes as vossas orações, não as attenderei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Laval-vos, purificai-vos, tirai de diante de meus olhos a malignidade de vossos pensamentos: cessai de obrar perversamente, aprendei a fazer o bem, procurai o que é justo, soccorrei ao opprimido, fazei justiça ao orphão, defendei a viuva. E vinde e argui-me, diz o Senhor, se os vossos peccados forem como a escarlata, elles se tornarão brancos como a neve; e se forem roxos como o carmezim, ficarão alvo como a branca lan.» *« Audite verbum Domini principes Sodomorum, percipite auribus legem Dei nostri populus Gomorrhæ. Quò mihi multitudinem victimarum vestrarum, dicit Dominus? plenus sum: holocausta arietum, & adipem pinguium, & sanguinem vitulorum, & agnorum, & hircorum nolui. Cùm veniretis ante conspectum meum, quis quæsivit hæc de manibus vestris, ut ambularetis in atrus meis? Ne offeratis ultrà sacrificium frustrà: incensum abominatio est mihi. Neomeniam, & sabbatum, & festivitates aliás non feram, iniqui sunt cœtus vestri: Calendas vestras odivit anima mea: facta sunt mihi molesta, laboravi sustinens. Et cùm extenderetis manus vestras, avertam oculos meos à vobis: & cùm multiplicaveritis orationem, non exaudiam: manus enim vestræ sanguine plenæ sunt. Lavamini, mundi estote, auferte malum cogitationum vestrarum ab oculis meis: quiescite agere perversè, discite benefacere: quærite judicium, subvenite oppresso, judicate pupillo, defendite viduam. Et venite, & arguite me, dicit Dominus: si fuerint peccata vestra ut coccinum, quasi nix de albabuntur: & si fuerint rubra quasi vermiculus, velut lana alba erunt»* Isaias, cap. I vv. 10 a 18.

Jehovah abomina os sacrificios, sobretudo se ao cheiro do sangue ou da gordura das victimas vem juntar-se o perfume do incenso; aborrece as penitencias, revistam ellas a forma de jejum, abstinencia ou confissão; condemna neomenias, sabbados e calendas; despresa as orações para não attender senão á pureza de pensamento e á bondade de acção. Para o mal só ha um remedio, é o bem. Proteger o humilde, soccorrer o necessitado é que torna a alma pura, branca como neve.

Mas nós vemos Jehovah lançar mão de todos os recursos: fazer cahir as aguas do diluvio, para que pereça toda a carne, tudo que respira vida, desde os homens até os animaes, tanto os que andam de rastos como os que povoam o ceu; destruir a fogo, entregando Sodoma e Gomorrha ás chammas; recorrer á guerra, ao sacrificio, á compensação, á supplica, á confissão, á esmola, a tódas modalidades da provação; renunciar a toda idéa de expiação, não pensar senão em piedade, em misericordia, em compaixão; chegar mesmo a não ter para seu povo outro principio de sancção senão o amor, principio por força do qual todo ser que ama deve ser amado, principio em virtude do qual toda bôa acção é um appello dirigido a todos os seres vivos para tantas outras boas acções, principio a vista do qual o amor suppõe a mutualidade e, por canseguinte, a cooperação, o concurso e a harmonia do amor, e nem por isso cessaram as iniquidades de Israel.

Será um povo irremediavelmente perdido, ou um novo ideal de justiça irá surgir?

O poder de Jehovah era demasiadamente grande para que a mais cruel de todas as decepções, o mais pungente de todos os desenganos, não fosse o começo ou a promessa de um futuro de glorias.

« Semeai para vós na justiça, e segai na bocca da misericordia, alqueivai os vossos pouzios; o tempo, porem, de buscar o senhor, será quando tiver vindo aquelle que vos ha de ensinar a justiça. *Seminate vobis in justitia & metite in ore misericordie, innovate vobis novale: tempus autem requirendi Dominum, cum venerit qui docebit vos justitiam.* Oseas, cap. X, v. 12.

E *« desde então e para sempre »*—Isaias, cap. IX v. 7—a justiça não será um monopolio nacional, ella se estenderá a todos os povos da terra.

« Nos ultimos dias estará preparado o monte da Casa do Senhor no cume dos montes e se elevará sobre os oiteiros, e correrão a elle todas as gentes. E irão muitos povos e dirão: vinde e subamos ao monte do Senhor e á casa do Deus de Jacob, e elle nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalem a palavra do senhor. » *Et erit in novissimis diebus præparatus mons domus Domini in vertice montium & elevabitur super colles & fluent ad eum omnes gentes. Et ibunt populi multi & dicent: Venite & ascendamus ad montem Domini & ad domum Dei Jacob, & docebit nos vias suas & ambulabimus in semitis ejus: quia de Sio exibit lex, & verbum domini de Jerusalem »* Isaias, cap. II, vv 2 e 3.

Ficou provado que entre os hebreos, o povo que não recuou em face do soffrimento e da dôr, que conheceu todas as modalidades da provação e da expiação, não foi possivel plantar o imperio da justiça na economia social, apezar de todos os recursos da therapeutica divina; em outra occasião procurarei mostrar como Jesus Christo teve necessidade de recorrer a uma outra medicina, como com a formula—meu reino não é deste mundo—e o emprego das recompensas de além-tumulo, fortalecendo na humanidade a fé no futuro, conseguiu vencer uma situação sem sahida, e como sua doutrina, que adiou para depois da morte os effeitos da justiça divina, tem exercido uma acção muito mais poderosa e efficaz do que a que limitou aquelles effeitos á vida presente.

ARTHUR ORLANDO.

O PREÇO DO ASSUCAR

Remettem-nos:

« Appareceu o sr. José Maria Carneiro da Cunha respondendo á carta que dirigi a esta illustrada redacção sobre assumpto agricola e na qual oppunha contestação á affirmativa pelo mesmo sr. feita em discurso pronunciado na sessão da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em 26 de novembro do anno proximo passado « de serem remuneradores os actuaes preços do assucar.»

Pensa o sr. José Maria que escrevendo aquella carta tive em vista não contestal-o mas exhibir-me a respeito da Companhia Agricola da qual é principal director.

O que disse a respeito desta Companhia é o resumo do que tenho ouvido dizer por diversas pessôas prejudicadas com o estado precario a que se acha ella reduzida, e do que tenho lido na imprensa, e se a ella me referi foi porque o sr. José Maria para provar que os actuaes preços do assucar eram remunerados exhibiu dois relatorios da mesma em que verificava um lucro de 479:000$000 em época em que o assucar gosava de preços identicos aos actuaes.

Em vista de taes relatorios era de suppôr que a Companhia Agricola estivesse em estado prospero... e eu não tenho culpa de serem insuperaveis as difficuldades de toda ordem que a assoberbam apesar dos altos preços porque foram vendidos os seus productos durante sete ou oito safras.

Não são inveridicas portanto as minhas asseverações, desde que o sr. José Maria não poude contestal-as, nem tão pouco posso ser acoimado de desleal por ter reproduzido o que geralmente se diz e todo mundo sabe. Falem por mim os interessados e o publico que nos julgue.

« Seriam remuneradores os actuaes preços do assucar, diz o sr. José Maria, se não fôra a carestia de tudo mais em relação ao assucar, e sobre isto não receia contestação desde que está provado por algarismos e factos que já a lavoura lucrou vendendo seus productos a preços inferiores.»

Onde estes algarismos e factos?

As cifras dos relatorios nada provam e os factos são desconhecidos.

Com os actuaes preços do assucar de 2$800 a 3$200 e mesmo com o salario de 500 a 600 reis, não poderá o agricultor obter a minima vantagem do trabalho se não procurar quanto antes modificar não completamente o systema de cultura, pelo menos melhoral-o abandonando a rotina e lançando mão dos meios que a experiencia lhe indica como attenuantes da situação afflictiva em que ora se encontra.

A extincção do elemento servil em 1888 seria o anniquillamento completo da lavoura em vista dos baixos preços de seus productos, se algumas concessões de Usinas feitas pelo governo da então Provincia não viesse fortalecer o animo dos agricultores já quasi desalentados; proclamada a Republica em 1889 continuaram a ser feitas pelo governo dos Estados as mesmas concessões com maior prodigalidade e uma nova era de expansão industrial manifestou-se abrindo campo a explorações de toda ordem.

Ahi estão as leis das concessões, as diversas fabricas construidas no curto periodo de oito annos e pesando enormemente sobre o orçamento do Estado o valor dos emprestimos feitos a agricultores em virtude das leis que autorisaram taes concessões, para prova do que affirmo.

Assim conseguiu, a agricultura ir se mantendo até que, devido mesmo ao desenvolvimento que se ia operando no mundo Industrial, a superabundancia da producção veio crear uma nova situação identica a que havia sido supplantada pelo levantamento de fabricas e alta dos preços dos productos em virtude da influencia indirecta da baixa do cambio—e o unico remedio para dominal-a é o que apontei na carta que dirigi a esta illustre redacção.

Antes de se tentar reformar o trabalho, é inutil o estabelecimento de qualquer instituto de credito; depois disto, quando o agricultor tiver certeza de lucro, não contesto as vantagens que possam advir para a agricultura, de tal instituto, se fôr habil e honestamente deduzido.

« Pergunta o sr. José Maria como se póde explicar que tantos productores de assucar, que não soffreram prejuizos tão consideraveis pelas *cheias*, (o grypho é meu), que auferiram todas as vantagens do periodo de preços elevados, se acham hoje em difficuldades, se não tão grandes pelo menos muito semelhantes aos da agricola ».

Alguns productores de assucar podem estar luctando com as difficuldades da agricola, devido aos mesmos erros, aos mesmos esbanjamentos e á mesma imprevidencia que presidiu aos negocios da Companhia Agricola, mas tem a seu favor a epocha em que obtiveram as concessões e contrahiram os compromissos para a construcção de suas fabricas, que custavam muito mais caras do que as fabricas pertencentes á agricola, levantadas com o cambio a 27; os que obtiveram concessões durante o governo do dr. Barbosa Lima tiveram de sacrificar o seu credito á satisfação de sonhos mal concebidos, não attendendo ás consequencias que mais tarde adviriam do avultado compromisso que contrahiram, vendendo as apolices emittidas em virtude da lei que autorisou taes concessões com o abatimento de 30 %.

Já funccionando todas as fabricas da agricola naquella epocha, no seu inicio era prospero o seu estado, ficando mais tarde reduzida ao estado actual, por motivos que não devo apreciar, por não ter interesse nisto, os outros productores de assucar, porém, aquelles a quem o sr. José Maria se refere já estavam ensolvaveis, desde a fundação de suas fabricas, porque os lucros, quaesquer que fossem os preços do assucar não chegariam para o pagamento dos juros do emprestimo feito pelo Estado e dos compromissos com particulares para custeio das fabricas, levantamento de obras e outras despesas superfluas e extravagantes.

Ha productores de assucar que não se acham no estado dos outros, nem da agricola, pelo contrario, prosperos, podem enfrentar a crise e resolvel-a, desde que estão apparelhados com as suas fabricas que, mesmo com os actuaes preços do assucar não deixam de dar lucro. Os desperdicios de hontem são a causa da ruina de hoje.

O prejuizo só ficará para o agricultor, que é o que produz a materia prima, que qualquer que seja o salario do trabalhador, não auferirá a menor vantagem da cultura; isto é o que está provado por algarismos, que o sr. José Maria não póde contestar e factos que confirmam as minhas asseverações.

Agricultor pratico, para os meus collegas escrevi e o sr. José Maria só conhece *agricultura* pela leitura de revistas estrangeiras.

E é quanto basta.

Escada, 19—1—1902.—*Um agricultor.* »

KALEIDOSCOPIO

Mme. A. de Thèbes foi a Poitiers afim de visitar a infeliz creatura, que durante vinte e cinco annos esteve isolada da sociedade, e entregue á sua loucura. Procurou ler o que havia nas linhas de suas mãos, o que a natureza ahi tinha escripto ou o que deixara a premeditação alheia ou o simples concurso das circumstancias exteriores.

Chamamos a attenção dos leitores para as interessantes linhas que se seguem.

Escreve Mme. A. de Thèbes:

Penetrando no Hotel Dieu, onde ia vêr Blanche Monnier, pensei, por um brusco e pungente contraste, na minha visita á Morgue, a proposito do homem cortado em pedaços.

E recordo-me da impressão atroz, que alli experimentei em presença da pedra sobre a qual estava o cadaver. Lá estava o desespero, o irrevogavel espectaculo funebre.

A creatura humana exposta aos olhos de uma multidão baixa, cynicamente curiosa, não é mais que um miseravel trapo, uns restos dignos de lastima.

E' a morte, a ultima palavra, sem lucta, sem resistencia, sem appello.

Aqui, ao contrario, flores, a paz, a calma profunda.

Sente-se que a creatura recolhida, tractada com devotamento, está ainda em estado de se defender contra o destino, até mesmo de triumphar.

Um amigo me apresenta á irmã superiora, que muito amavel, vae commigo ao quarto de Blanche Monnier.

Atravessámos compridos corredores, bem asseiados. Não fosse o cheiro acre do acido phenico, trahindo soffrimentos crueis além das portas fechadas, se acreditaria estar num pensionato.

Eis-me em fim num quarto espaçoso, arejado, recebendo a luz de uma larga janella aberta.

Não pude desde a entrada dominar a minha grande emoção á vista d'esta creatura de Deus que, durante um quarto de seculo viveu como na escuridão de um tumulo, privada de seu quinhão de sól.

O creador de todas as cousas teria mesmo decidido que esta alma seria fatalmente condemnada ao soffrimento?

Não, não. Ella está acima e longe de todas as nossas miserias. A vontade não nos foi dada senão para nos tornarmos livros; mas a vontade humana soffre a lei de outras vontades humanas mais fortes, e aqui o ceu não tem que intervir.

Saibamos então desde logo que força de vontade, de resistencia, Blanche Monnier pôde offerecer á vida, que lhe estava reservada no meio em que veiu ao mundo.

O aspecto é de moça. Parece que por um capricho bizarro a natureza conservou em Blanche Monnier a idade que ella tinha no momento em que razões secretas concorreram para isolal-a dos vivos. Os cabellos cortados quando entrou para o hospital, estão nascendo pretos e bastos. A phisionomia, um tanto mascula, é bem parecida com a das photographias, que nos mostraram.

Contemplando a pobre rapariga, em sua poltrona, se me affigura que estou em presença de uma convalescente, com uns trinta annos de idade, que se levanta de alguma febre cerebral ou typhica, em consequencia do que soffre uma paralysia momentanea da intelligencia e do organismo inteiro.

O espirito desperta lentamente, mas ha de despertar. Recobrará, porém, a primitiva vivacidade, a perfeita lucidez.

A mão vae nol-o dizer. Examinar esta mão era meu fim, mas sob que pretexto?

Notei logo que a doente tinha os dedos ponteagudos. Ora os dedos ponteagudos são inclinados aos ornatos, á *toilette*, ás joias, aos cumprimentos.

Comecei, pois, dizendo a Blanche Monnier: « Oh! Mademoiselle, que bonitas mãos! ».

Segurei-lhe a mão esquerda e enfiei-lhe num dedo um de meus anneis. Este annel com um escaravelho preto encastoado não lhe agradou.

E' feio disse ella, *não acho bonita a côr preta*, e logo me entregou o annel. Mas, ao botar no dedo ella observou um bracelete-relogio que eu costumo trazer no braço.—*Oh, um reloginho tão interessante»*, exclamou. Pegava o bracelete, admirava-o com interesse, encantada. Mostrei-lhe então um annel de ouro, que enfiou ao dedo, mas notou que era muito largo, e quando eu lhe disse que ficasse com elle—*oh não, não é meu*,» e m'o entregou um tanto aborrecida.

Quiz saber a sua idade, a data de seu nascimento, ao menos o mez em que nasceu.

Recusou-se a responder-me.

Ahi estava a *coquetterie*, além de que sempre a transparecer, ha momentos em que dir-se-ia que ella falando muito, teme comprometter-se.

A mão é estreita: egoismo e exclusivismo; dedos ponteagudos; coquetismo em extremo; pulso normal: phalanges iguaes, logica e vontade.

Ahi estava o indicio de uma natureza independente, amiga da sociabilidade e absolutamente artista.

Um exame mais aprofundado me era indispensavel. Era o interior das mãos que eu queria vêr, e isso não era facil.

Graças á extrema gentileza de Mademoiselle Clavière, primeira assistente do Hotel Dieu, pude ter uma segunda entrevista com Blanche Monnier.

Era o terceiro dia após a minha primeira visita—ella reconheceu-me perfeitamente. Entrámos quando ella acabava de tomar a refeição.

Chamaram-me a attenção o cuidado meticuloso e o gesto gracioso com que limpava os dedos, sempre depois de cada pedaço de bôlo levado á bocca (estava já na sobremesa).

Evidentemente, tinha sido muito bem educada, e conservou maneiras que denotam real distincção.

Ama as flôres, cheira-as com volupia, especialmente aquellas cuja côr mais lhe agrada.

Levei-lhe margaridas, ella disse: *« bellas margaridas! Quando estiver no meu canto querido, hei de ter d'ellas e então me caberá a vez de lh'as offerecer. »*

Esta expressão, canto querido, lhe é muito commum. Mas o que quererá ella dizer?

Será o quarto da rua da *Visitation*, a que ella allude? Não será, porventura, algum outro logar onde ella tenha sido feliz?

Durante toda a minha conversa tinha eu conseguido ver o que queria.

Mão esquerda admiravel; bella linha de cabeça, bem traçada, indicando um cerebro equilibrado, posto que imaginativo. Assim, pois, os dedos ponteagudos, a linha do coração cavada e longa, nos dão um ser de imaginação intensa, mas intacta, sem traço de loucura original ou atavica. Ah! pelo contrario, a mão direita é outra cousa. A mão direita é terrivel.

Linha de cabeça com uma ilha; linha de vida cortada em dous logares; linha do coração cortada; linhas de viagem com cruzes.

Portanto, a existencia contada por estas linhas é uma existencia de paixões agitadas.

Ao todo posso constatar que estou em face de uma natureza independente, que não quiz se submetter, que deve ter sido presa de um drama de coração e de suas consequencias.

E cousa grave, dizer que n'esta infeliz o senso da maternidade é evidente. Para fazer chiromancia, explicarei esta asserção, dizendo que o monte de Mercurio é muito desinvolvido e cortado de linhas, que dizem muito a quem quer que acredite na sciencia da chiromancia. Em linguagem mais clara, acrescentarei que em suas maneiras cheias de affectação e nas palavras, *cara engraçada*, de que é tão prodiga, vê-se, sente-se que a razão fugiu por causa de lesão da sensibilidade.

A linha de cabeça em sua mão esquerda é traçada com um sulco soberbo, portanto, não nasceu louca, porquanto a mão esquerda nos revela nossa predestinação, ella não estava predestinada fatalmente á loucura.

Foi o soffrimento, cuja causa primeira foi talvez sua propria falta, que a privou da razão. A mão direita, onde se inscrevem todas as influencias exteriores, indica claramente. Existe evidentemente um drama de familia, no qual a razão desta natureza completamente voluntariosa e terna, impressionavel tanto quanto possivel, se offuscou.

As linhas de cabeça e de coração da mão direita são mui visivelmente cortadas, a lesão cerebral é muito profunda para que se possa esperar que lhe volte a razão.

Mas o perfeito estado das linhas da mão esquerda deixa crêr na possibilidade de uma melhora relativa, e inclino-me a pensar que esta mulher de cincoenta e dous annos recobrará num espaço de tempo, que não posso determinar, uma lucidez passageira.

Reportagem do dia

O sr. dr. governador do Estado por acha-se incommodado, não esteve hontem em palacio.

Chegou hontem do norte, conforme era esperado, o paquete **S. Salvador**, do *Lloyd Brasileiro*.

Hontem mesmo continuou sua viagem para os portos do sul.

Até o dia 15 de fevereiro vindouro, estará aberta, na respectiva secretaria, a matricula para as aulas dos diversos cursos da **Escola Normal**.

De Pariz, acaba a *Association Internationale de la Marine* de expedir circulares informando que o primeiro Congresso da mesma terá logar em Monaco, de 12 a 15 de abril proximo, no Museu Oceanographico, sob a presidencia do Principe de Monaco.

A' circular acompanham os Estatutos, os regulamentos internos, os nomes dos membros que compõem o Comité Executivo e os programmas dos trabalhos e festas.

E' presidente da associação Mr. J. Charles Roux e secretario geral o Cavalheiro Pesce.

O GENERAL TRAVASSOS

POSSE DO SEU CARGO

FESTAS E CUMPRIMENTOS

ORDEM DO DIA

Realisou-se hontem a posse do sr. general Silvestre Travassos, commandante do 2.º districto militar.

S. exc. chegou ao quartel general pouco depois de 11 1/2 horas, sendo recebido, á porta da secretaria, pelo sr. coronel Nery, commandante interino, acompanhado de toda a officialidade da guarnição federal, ao som do *Hymno Travassos*, tocado ao mesmo tempo pelas bandas de musica do 2.º, 14.º, 34.º e 40.º batalhões, alli postadas.

Recolhendo-se ao seu gabinete, s. exc. assignou telegrammas de communicação e saudações a todos os governadores de Estados e chefes de districtos militares, passando depois ao salão de honra, que se achava festivamente adornado como uma praça de guerra.

Depois de algumas palavras de cumprimentos, o sr. coronel Nery fez ao general Travassos a apresentação da pragmatica, recebendo s. exc. as felicitações dos seus commandados.

Em agradecimento, s. exc. declarou que sentia-se satisfeito com aquellas manifestações de respeitosa estima dos seus companheiros, vendo nos adornos da sua repartição uma prova da confiança dos seus camaradas, de regosijo pela sua volta ao posto que occupa.

O gabinete do sr. general tambem mostrava-se bellamente ornado, estando ao centro de sua secretaria, sobre o qual descançava, artisticamente posta, uma bandeira nacional, de seda e velludo, rico *bouquet* de flores naturaes.

O sr. general Travassos vestia o 2.º uniforme.

S. exc. baixou hontem a seguinte ORDEM DO DIA:

« Tendo chegado no dia 25 do corrente, da capital federal, para onde seguira no dia 29 de novembro ultimo, por ordem do sr. marechal ministro da guerra, reassumo nesta data o commando deste 2.º districto militar.

Não é sem grande prazer que volto ao exercicio deste cargo, em cujo desempenho tenho sempre contado com o auxilio e leal coadjuvação dos meus camaradas desta circumscripção militar; e acredito que esse auxilio e essa coadjuvação se farão ainda experimentar pelo commando do districto, cujos intuitos são trabalhar sempre pelo alevantamento moral e intellectual da nossa classe.—*Silvestre Travassos.*»

Remetteu-se ao 14.º de infantaria a 1.ª via do auto de corpo de delicto procedido na pessôa do soldado José Fortunato Borges, que no dia 23 baixou ferido ao Hospital Militar desta guarnição.

A Junta Commercial communicou ao sr. dr. governador do Estado que em sessão de 24 do corrente foi designado o dia 3 de Março proximo futuro para proceder-se á eleição de um deputado na vaga do coronel Gurgel do Amaral e cujo mandato deve expirar em 31 dezembro corrente anno.

O paquete **Iris** chegará hoje do Rio e seguirá para os portos do Sul no dia 2 de fevereiro proximo.

O vapor **Alagôas** da companhia Lloyd, chegará do Norte no dia 1 de fevereiro e no mesmo dia sahirá para o Sul.

O vapor **Desterro** chegará do Sul a 3 de fevereiro e seguirá no mesmo dia para o Norte.

O padre dr. Julio Maria visitou ante-hontem, á tarde, o exm. sr. general Silvestre Travassos.

A bordo do paquete *S. Salvador*, seguiu hontem para Alagôas o engenheiro civil dr. Alfredo de Schownosky, que alli vai a serviço da sua profissão.

S. s. pretende demorar-se n'aquelle Estado por uns quinze dias.

Somos agradecidos á delicadeza das suas despedidas.

MANIFESTAÇÃO

Amigos e collegas do estimavel commerciante, sr. José Ferreira Lopes, dirigiram-se ante-hontem á casa de sua residencia, na Mangabeira de Cima, afim de cumprimental-o por haver sido empossado do cargo de provedor do Hospital Portuguez, para que fôra ultimamente eleito.

Alli esteve tambem a banda de musica *Mathias Lima*.

O sr. Ferreira Lopes e sua digna familia obsequiaram com verdadeira fidalguia aos manifestantes, dansando-se até alta noute.

Deixou de ter andamento o requerimento, em que o soldado reformado Antonio Ribeiro de Moura, pedia ao sr. marechal ministro da guerra para ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria, visto ter a junta medica que o inspeccionou, declarado poder elle angariar os meios de sua subsistencia.

A Delegacia Fiscal remetteu hontem pelo vapor **S. Salvador** para o Thesouro Federal 85 contos de réis em notas dilaceradas.

A KERMESSE DO ARRAIAL

Correu animadissima a tarde de ante-hontem no Arraial.

No largo da Casa Amarella, todo adornado de postes com folhagens e cordas de bandeiras, funccionou a *kermesse*, em beneficio das obras da capella de Santa Isabel.

Alli tocou a *Charanga do Recife*, que se transportou em trem especial.

Em a casa de residencia do sr. major Gouveia Cordeiro, presidente da commissão da capella, na Mangabeira de Cima, foi servida uma mesa de dôces e bebidas, trocando-se enthusiasticas saudações aos distinctos socios da *Charanga*, que foi depois acompanhada, até ao corêto que lhe havia sido destinado, por grande numero de senhoras e cavalheiros da localidade, debaixo de verdadeira batalha de flôres e *confetti*.

Até 10 horas da noute foi enorme a concurrencia de familias na Casa Amarella.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje, pelas 10 horas do dia, serão chamados para exames de francez os seguintes estudantes:

Orlando José da Costa Pereira, Antonio Carlos de Almeida Bello, Maria Celeste de Assis Brasil, Alfredo de Medeiros, Antonio Martins Fernandes, Sebastião da Costa Pereira Filho, José Gonçalves dos Santos e Francisco Barretto Rodrigues Campello.

Supplentes—Ignacio Gonçalves Guimarães, Manoel Gregorio de Oliveira Lopes, Virginio Estanisláu Affonso, Alexandre dos Santos Selva Junior.

Informam-nos que ha mais de um mez se acha furado o encanamento de drainage da rua Marcilio Dias, dando logar a exhalações nocivas á salubridade publica.

Convém que se mande fazer com urgencia os reparos necessarios.

Em louvor ao seu glorioso padroeiro a devoção de S. Gonçalo manda resar hoje, pelas 7 horas da manhã, uma missa na igreja de S. Pedro dos Clerigos.

Foi hontem nomeado o tenente do 27.º de infanteria Francisco Nunes de Souza, para substituir o do 34.º João de Albuquerque Cavalcante Soares no conselho de investigação, a que sob a presidencia do capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho responde o soldado do 2.º Eduardo Correia, visto ter esse official dado parte de doente.

Visitou-nos hontem o dr. Antonio Baptista de Aquino, que ultimamente foi nomeado promotor publico da comarca de Monte Alegre, no Estado do Pará.

O dr. Aquino irá por estes dias assumir o exercicio do referido cargo.

Agradecidos pela gentileza.

Seguiram no dia 25 do corrente, para o Estado da Parahyba, onde vão destacar, o anspessada Lourenço José Beserra, e soldado João Francisco da Motta, para o do Rio Grande do Norte, cabo de esquadra Manoel Venceslau de Araujo e soldado José Rodrigues de Almeida, todos do 27 batalhão e para o do Pará o soldado Pedro Fernandes Campos por ter sido transferido do 40.º para o 36.º de infanteria.

Tambem seguiu naquella data para a Parahyba, com 8 dias de dispensa do serviço, o 2.º sargento do 27, Manoel Carneiro de Campos.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General o capitão do 40.º de infanteria Antonio Coêlho por haver concluido a despensa do serviço, alferes do mesmo batalhão Godofredo Luiz Pereira Lima, que tendo feito entrega da arrecadação do 27.º vae apresentar-se a seu corpo, e o cabo de esquadra do 27.º batalhão, Vicente de Paula Barroso vindo do Rio Grande do Norte por haver sido substituido no respectivo contingente.

Tambem apresentou-se no dia 25 do corrente o cabo de esquadra do 34 de infanteria, Custodio Florentino de Barros, vindo da Capital Federal onde fôra na qualidade de ordenança do sr. general commandante do districto.

Falleceu ante-hontem, de variolas o cidadão Antonio Claudino de Albuquerque, que exercia o cargo de servente na administração dos Correios deste Estado.

Para substituil-o no dito cargo, o dr. administrador nomeou por acto de hoje o cidadão Godofredo Porfirio Guerra.

Tendo o sr. commandante do 14.º de infantaria communicado ao Quartel General em officio n. 67 de hontem datado, haver o anspessada Manoel Antonio da Silva, concluido na mesma data o seu tempo de serviço e declarado não desejar engajar-se deverá o sr. tenente-coronel delegado da direcção geral de engenharia, onde é empregado o referido soldado, mandar hoje mesmo apresental-o ao batalhão afim de ser excluido com baixa do serviço.

MARIDO E MULHER

Joanna B. de Oliveira é casada com Sebastião de tal e móram no becco do Moreira, do 2.º districto de S. José.

Ante-hontem, á tarde, brigaram marido e mulher, mas brigaram devéras.

Armado de navalha, Sebastião fez dous ferimentos no braço esquerdo de Joanna, que foi recolhida ao Hospital Pedro II.

Depois da proêza, pôz-se em fuga Sebastião.

Hontem, pelas 6 horas da manhã, na estação da Encruzilhada de Belém, foi preso em flagrante delicto o individuo de nome Archanjo Manoel da Silva, na occasião em que, armado de um punhal, feriu a Diogo Rodrigues dos Santos, guarda da alfandega.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

O subdelegado procede ás diligencias sobre o caso.

Sabbado ultimo reuniu-se a congregação da Escola Normal e votou por 6 votos contra 3, pelo não adiamento dos exames de março para abril, solicitado pelos alumnos da mesma escola.

UM PINTO VALENTE!

Luiz Ignacio Pinto, que pelo nome parece um sujeito mofino e cordato, é antes um creoulo corpulento, um desordeiro avalentado.

Ante-hontem, á noute, na Campina do Bodé, exhibiu-se elle, sendo preciso que a policia o conduzisse á força para o xadrez, por ordem do sr. subdelegado do 2.º districto de S. José.

Foi preso hontem em Tigipió, a requisição do sr. dr. chefe de policia, o individuo José Nicolau do Valle, pronunciado pelo juiz municipal do 4º districto criminal, no artigo 268 combinado com o 272 do codigo penal.

Pelo commando do 2.º districto militar foram deferidos os seguintes requerimentos:

Dos cabos de esquadra do 2.º de infanteria Joaquim Ferreira Nobre e do 14.º de infanteria Joaquim Patricio de Andrade Lima, pedindo 8 dias de dispensa do serviço, aquelle para medicar-se e este para ir á cidade de Nazareth visitar sua familia.

CARNE PODRE

O sr. administrador do Mercado de S. José mandou hontem deitar ao mar 153 kilos de carne imprestavel, pertencente e alli exposta á venda por Liberato de Souza & C.

N'estes ultimos dias tem sido da peor qualidade a carne entregue ao consumo publico.

Além de excessivamente magra, ella apparece nos açougues já bastante deteriorada.

No Arraial, ante-hontem e hontem, mais de uma familia teve de fazel-a enterrar tal a sua imprestabilidade.

Estavam escriptas estas linhas quando chegou mais ao nosso conhecimento que o sr. administrador do Mercado de S. José mandára mais inutilisar 54 kilos de carne pôdre, pertencente ao sr. Antonio Martins.

Por incommodos de saúde, deixou hontem de assistir á posse do sr. general Travassos o sr. tenente-coronel Fonseca, commandante do 27.º batalhão de infanteria.

Uns gatunos tentaram ante-hontem, pelas 2 1/2 horas da tarde, furtar o registro do gaz do predio n. 36 á rua Marcilio Dias.

A familia, porém, presentiu-os, obstando que elles executassem o designio.

O club carnavalesco TECELANOS DA TORRE elegeu sua nova directoria no dia 9 do corrente, sendo eleitos:

Presidente—Antonio Martins Pacheco.
Vice-dito—José Tavares.
Thesoureiro—Romualdo Martins Pacheco.
Orador—T. E. Dognaisser.
Secretario—Pergentino dos Santos.
2.º dito—José Mendes.
Fiscal—Alfredo Jeronymo.
Procuradores—Henrique Muhert e João Isidoro.
Director—Amaro Gomes.

Foi nesta data nomeado o alferes do 40.º de infanteria João Tolentino Porto, delegado de um inquerito policial militar no logar denominado Tamandaré, deste Estado.

O subdelegado do 3.º districto da Graça prendeu hontem os celebres desordeiros João Waldevino e Pedro Pereira da Silva, passando-os á disposição do dr. delegado do 2.º districto.

Pelas 8 horas e 50 minutos da noute de sabbado, 18 do corrente, José Soares Coêlho e um seu amigo, voltavam da novena de Santo Amaro das Salinas, quando na ponte, proxima ao quartel do 14º batalhão de infanteria, fôram aggredidos por um grupo de 11 individuos que deram em José Coêlho diversas cacetadas, jogando-o a um vallado. José Coêlho, levantando-se, foi agarrado por 4 dos individuos, que pretenderam assassinal-o, não o fazendo, porque os outros tres não consentiram.

Chegando á sua residencia á rua de São Jorge n. 52, freguezia do Recife, limitou-se José Coêlho a tomar um pouco de jucá, e deliberou andar nas ruas da cidade até quinta-feira, quando se aggravou seu soffrimento, de que veio a fallecer hontem, pelas 2 e 1/2 horas da tarde.

Chegando o facto particularmente ao conhecimento do dr. chefe de policia, este ordenou ao delegado do 1º districto as diligencias necessarias, e já se sabe quem descarregou o golpe que produziu a morte de José Coêlho.

Hoje, ás 8 horas da manhã, se fará o exame cadaverico em o necroterio.

O general Travassos mandou hontem içar em todos os estabelecimentos militares deste Estado o pavilhão nacional em honra do anniversario da restauração de Pernambuco.

Na igreja de S. Francisco celebrar-se-ão amanhã, ás 8 horas, missas por alma do desembargador Candido Alves Machado.

Pelo seu ajudante de ordens, o sr. general Travassos, commandante do 2.º districto militar, mandou hontem apresentar ao sr. dr. governador do Estado cumprimentos pela data anniversaria da restauração de Pernambuco.

ACADEMIA DE LETTRAS

Realisou-se ante-hontem a 1.ª festa anniversaria da *Academia Pernambucana de Lettras*.

A 1 hora da tarde, no salão de honra do *Instituto Archeologico e Geographico*, foi aberta a sessão solemne, presidindo-a o nosso collega, dr. Almeida Cunha, 1.º vice-presidente.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. dr. Bianor de Medeiros.

Em logares distinctos, viam-se, além dos senhores academicos, o coronel Nery, commandante interino do districto militar, o ajudante de ordens do sr. dr. governador do Estado, o alferes Maia e Silva, representando o commandante da brigada policial, o sr. desembargador Francisco Luiz, o dr. Arthur Muniz e diversos cavalheiros convidados.

Falou em primeiro logar o dr. Regueira Costa, secretario perpetuo da Academia, fazendo o historico do anno vencido, trabalho longo e laborioso, cheio de estudos interessantes, e depois os srs. Alfredo de Carvalho, orador official, e Pedro Celso, representante do *Instituto Archeologico*.

Ao encerrar a sessão, o dr. Almeida Cunha proferiu algumas palavras de agradecimento ás pessôas presentes.

Durante a festa tocaram no edificio as bandas de musica do 1.º corpo de policia e do 34.º batalhão de infanteria.

Em officio n. 375, de 24 do corrente, communicou o dr. chefe de policia desta capital ao commandante do districto militar, que o delegado de policia do municipio de Olinda capturou e mandou apresentar ao respectivo batalhão o soldado do 34.º de infanteria, Celestino Antonio dos Santos, que se achava ausente de seu quartel.

Sob a presidencia do sr. João de Sá Rodrigues Campello secretariado pelos srs. Bathuel Peixoto e Octavio Accioly Lima, reuniram-se sabbado ultimo os membros da Sociedade Litteraria Diogo Velho, em sessão ordinaria.

Procedida a leitura da acta que foi approvada e o expediente, concedeu o presidente a palavra ao orador que proferiu a allocução do estylo.

Na palestra litteraria o sr. Felisberto Pereira leu a « Chronica da Semana » e o sr. Pedro Mendes da Costa recitou dois sonetos de sua lavra.

Em seguida foi dissertada pelo sr. Alfredo Seixas a these annunciada, dando cabal desempenho.

Nada havendo mais a tratar o presidente depois de nomear o srs. José Camillo para fazer a « Chronica Semanal » e Alfredo Seixas para dissertar sobre a these: como a forma de governo republicano progride no Brasil, levantou a sessão, marcando outra para o proximo sabbado.

A secção do material do Quartel General, remetteu pelo Correio, conforme os certificados ns. 189 e 190 que apresentou e ficaram archivados na repartição competente a quantia de 296$580, importancia dos vencimentos do mez de dezembro findo, das praças destacadas em Tamandaré e Gaybú.

ILEGÍVEL

BRIGADA POLICIAL

E' hoje o superior do dia á guarnição do Estado o sr. major do 3.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará as guardas necessarias.

Está de serviço no quartel do commando da brigada o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

O uniforme é o n. 4.

— Em detalhe consta que apresentou-se hontem, por conclusão da dispensa do serviço, em que se achava, o sr. alferes do 3.º batalhão Pulcherio Chaves Campos.

— Ao 3.º batalhão foi determinado que faça destacar para Nazareth os soldados José Laurindo Gomes da Silva e Manoel Gaspar Corrêa.

O alferes Motta Cabral, ajudante de ordem do general Travassos foi hontem, á 1 hora da tarde, a palacio, cumprimentar o sr. dr. governador do Estado em nome daquella auctoridade.

Não estando presente s. exc foi recebido pelo seu official de gabinete, dr. Nascimento Castro.

A Junta Commercial solicitou do dr. governador do Estado a nomeação do presidente daquella corporação, cargo que se acha vago pelo fallecimento do coronel Gurgel do Amaral.

VINGANÇA DE UM MARIDO

No sabbado ultimo, á noute, apresentou-se voluntariamente ao dr. chefe de policia, o soldado do 1.º batalhão de policia Antonio de Barros e Silva, que na noute de 22 do corrente, no logar Coqueirinhos do 2.º districto da Bôa-Vista, assassinara sua esposa, de nome Josepha Barbosa de Carvalho e Silva, conhecida entre os visinhos pelo appellido de *Mocinha*.

Perante aquella auctoridade, Antonio de Barros confessou com firmeza ter assassinado a mulher, accrescentando que não estava arrependido de haver praticado o crime, porque encontrara sua mulher em flagrante delicto de adulterio.

O dr. chefe de policia mandou recolhel-o ao xadrez do respectivo batalhão até serem feitas as diligencias policiaes, que foram iniciadas hontem.

Interrogado por um de nossos reporters, Antonio de Barros declarou que na noute de 22 do corrente, quando voltou á sua casa, no local que acima citámos, encontrou a esposa recolhida ao quarto e que, procurando vel-a, notou que não estava so.

Armando-se de um punhal, o infeliz marido penetrou no aposento e deparou então com o triste quadro da sua honra ultrajada.

Antonio de Barros notou então que o cumplice fugia precipitadamente, e perdendo toda a calma que lhe era habitual, atirou-se, louco de dôr e de odio, contra a adultera, cravando-lhe diversas punhaladas.

Um dos ferimentos, o primeiro, tirou a vida da criminosa mulher, que acabava de tornar seu marido tambem criminoso.

Ainda fóra de sua razão, Antonio de Barros sahiu a procura do seductor, que se chama Antonio Nogueira, encontrando-o na occasião em que saltava a cerca do quintal.

Antonio de Barros disparou contra elle o revolver, de que tambem se achava armado, errando, porém, o alvo.

O infeliz tem dous filhinhos, um de 3 annos de edade e outro apenas de 7 mezes.

Depois de consummado o facto, imagine-se a dôr ainda mais cruciante de que possuiu-se o desgraçado homem ao lembrar-se dos dous entesinhos, que iam ficar ao abandono.

Instinctivamente elle evadiu-se, mas no estado de espirito em que se achava, não poude supportar por muito tempo a solidão, e preferiu o carcere, resolvendo entregar-se á policia.

Antonio Nogueira, o seductor, é alagoano e tem cerca de 30 annos de edade. E' um homem de máos costumes e sem meio de vida.

De Maceió foi elle obrigado a sahir, porque o povo perseguia-o, accusando-o de seductor de mulheres casadas.

Chegando aqui, Antonio Nogueira começou a vender *jogo de bichos*, e assim foi que conseguiu ter entrada em diversas casas, entre as quaes a de que foi theatro do drama de sangue.

Antonio de Barros é considerado pelos seus superiores como uma distincta praça, pelo seu comportamento exemplar.

O sr. commandante do 2.º districto de infantaria communicou ao commandante do 2º districto milita, em o officio n. 778 de 24 do corrente, haver contractado a banda de musica para tocar pela quantia de 60$000, na vespera e nos tres dias de carnaval.

Por ordem do Quartel General recolheram-se ao batalhão, no dia 25 do corrente o cabo de esquadra Antonio Pereira de Carvalho e o soldado Vicente Ferreira Anacleto, que se achavam destacados no forte de Pão Amarello, onde fôram substituidos pelo cabo de esquadra, Balbino José dos Santos e anspessada Quirino José Bezerra dos Santos, todos do 14.º de infanteria.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Solemnisou hontem, a 1 hora da tarde, este respeitavel Instituto, o 40.º anniversario de sua fundação e o 248.º da Restauração de Pernambuco do dominio hollandez, com uma brilhante e muito concorrida sessão.

Estiveram presentes, além de diversas senhoras, o exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, vice-governador do Estado, o major ajudante de ordens do exm. sr. governador, representando-o, o alferes Raphael Archanjo da Fonseca, representando o exm. sr. general Silvestre Travassos, commandante do districto militar, o sr. alferes Alfredo Avelino Maia e Silva, representando o sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, commandante da brigada policial, o sr. consul da Italia, sr. Rufilo Agnoli, dr. Alfredo Freire, representando o sr. dr. chefe de policia, varias commissões, autoridades civis e militares, socios e muitas pessôas do povo.

A quella hora assumiu a cadeira presidencial o exm. sr. desembargador Francisco Luiz Correia de Andrade, que proferiu as seguintes palavras:

« *Senhores*. — Os estatutos do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano preceituam que celebre-se uma sessão magna no dia 27 de janeiro de cada anno em commemoração ao anniversario não só da restauração de Pernambuco, libertando-se do dominio hollandez, como da fundação e inauguração do Instituto em *1862*.

Infelizmente, por continuarem os incommodos de saude do respectivo presidente effectivo, desembargador Adelino Antonio de Luna Freire e do 1.º vice-presidente, conselheiro João José Pinto Junior, coube-me a immerecida honra de mais uma vez presidir uma das sessões solemnes deste Instituto, na qualidade de seu 2.º vice-presidente.

Só casualmente cabendo-me, como me coube, a sua presidencia, não tive tempo de relêr a nossa historia patria para satisfazer a vossa espectativa, fazendo a exposição dos actos de bravura e patriotismo praticados pelos nossos antepassados para a consecução daquelle grandioso fim: e dos proveitosos resultados, que já temos colhido com a feliz lembrança dos fundadores do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Não sendo mesmo a isto inteiramente obrigado, limito-me a dizer que, como lembrança dos serviços prestados, reconhecimento e veneração, o Instituto, como vêdes, guarda em seu salão de honra os retratos dos principaes heroes daquella época—Vieira, Negreiros, Felippe Camarão e Henrique Dias; e bem assim os dos seus fundadores—Joaquim Portella, Antonio Witruvio, felizmente ainda vivos, Torres Bandeira, Soares de Azevedo e Salvador Henrique, infelizmente já fallecidos.

A receita do Instituto, sua bibliotheca, seu museu, sua collecção numismatica são provas exuberantes dos serviços prestados pelos referidos fundadores e pelos seus zelosos successores; e que não póde ser qualificada de improficua esta instituição, que salvando do esquecimento documentos preciosos e curiosas tradições, tem-se mostrado sempre digna da protecção dos poderes publicos e da sociedade pernambucana.

Incontestavelmente Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felippe Camarão, Henrique Dias, Barretto de Menezes, Mathias de Albuquerque, os heroes do Forte de S. Jorge, d. Maria de Souza, os defensores do Arraial, Clara Camarão, o indio Jaguary, D. Maria Cesar, as heroinas de Tejucupapo, os bravos de Tabocas, Casa Forte e Guararapes—manifestaram-se extraordinarios heroes nessas gigantescas pugnas emprehendidas para a libertação da patria.

Com os seus actos de espartano heroismo para a reivindicação da patria do dominio extrangeiro podemos dizer que os pernambucanos prepararam o movimento de 10 de julho de 1710, quando pela primeira vez echoou o grito de republica em o novo mundo; o de 6 de março de 1817, quando chegou a ser proclamado o regimen republicano; o de 1822 conseguindo-se a independencia nacional; o da Republica do Equador em 1824; o de 1848 pela liberdade sacrificando-se o desembargador Nunes Machado; e o de 1889, sendo definitivamente proclamada a Republica Federal dos Estados-Unidos do Brasil.

Expostos assim, a traços largos, o objecto da presente sessão, os factos, relativos á patriotica restauração de Pernambuco e a existencia desta associação, desenvolvidos serão pelos illustrados secretario e orador official e por todos os que com seus eloquentes discursos quizerem concorrer para a magna solemnidade da presente sessão, que é não só uma festa intima para o Instituto como tambem uma festa civica para todos os pernambucanos.

Está aberta a sessão. »

Depois disto, usou da palavra o sr. dr. Alfredo de Carvalho, que na qualidade de secretario, leu o relatorio, seguindo-se-lhe o sr. dr. Carlos Porto Carreiro, orador official. Ambos foram muito applaudidos ao terminarem os seus bem elaborados discursos.

Terminou a patriotica festa do Instituto com a leitura feita pelo sr. dr. João Baptista Regueira Costa de varios sonetos patrioticos da sua lavra, e em que relata os heroicos feitos pernambucanos durante a guerra travada contra os batavos.

Foram muito apreciados.

Tocaram alli as bandas de musicas do 34.º corpo de infanteria e do 3.º batalhão de policia, executando o hymno nacional quer ao abrir-se quer ao encerrar-se a sessão.

Deu a guarda de honra o 1.º batalhão de policia, sob o commando do sr. capitão Monteiro.

O Instituto foi muito visitado durante o dia e até as 6 horas da tarde a ultima das musicas acima, alli executou varias peças.

Perfeitamente informados acerca do triste desastre que se deu na noute de sabbado ultimo, na rua Dr. Rosa e Silva, podemos hoje fornecer noticia detalhada.

D. Bemvinda Carneiro Torres Bandeira, senhora viuva e de bôa sociedade, residente na rua Visconde de Albuquerque n. 149, tinha por habito sahir á noute para fazer suas compras.

Bastante avançada em annos não podia ella locomover-se com o necessario desembaraço para pôr-se ao abrigo desses incidentes, que dão-se quasi diariamente, occasionados por descuido ou negligencia por parte de conductores de vehiculos.

Na referida noute D. Bemvinda fôra ao estabelecimento de fasendas do sr. João Cavalcanti, na citada rua, afim de pagar uma conta de artigos que comprara dias antes.

Ao sahir, eram já 9 horas, como a calçada visinha estivesse tomada por um grupo de moços, a infeliz senhora tentou atravessar a rua afim de fazer a passagem pela calçada opposta.

Na occasião, porém, um bond da linha de Fernandes Vieira approximava-se, e D. Bemvinda foi apanhada pelo vehiculo, sendo esmagada.

Ao cahir recebeu ella fortissima pancada na região temporal direita, o que deu logar a um derramamento cerebral, que occasionou a morte immediata.

As rodas dianteiras do vehiculo alcançaram o terço medio da perna esquerda e o ante-braço direito, não occasionando, entretanto grande esmagamento.

O cadaver foi conduzido para casa de sua desolada familia.

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde foi o corpo dado á sepultura no Cemiterio de Santo Amaro, comparecendo a esse acto crescido numero de pessôas.

Apresentamos nossas condolencias á exm.ª familia da extincta.

Entregou-se ao 27.º de infanteria a guia de soccorrimento do armeiro José Maria da Silva, passada pelo 38º de infanteria e remettida com officio n. 126 de 18 do corrente ao commando do 4.º districto militar.

SERVIÇO TELEGRAPHICO PELAS LINHAS TERRESTRES

Tivemos hontem a honrosa visita do sr. engenheiro Leopoldo I. Weis, chefe da secção technica dos telegraphos e do trafego telegraphico da União, e que entreteve comnosco amena e interessante palestra.

Depois de ter installado o systema Baudot, inaugurado ultimamente na linha do Rio de Janeiro, Bahia e Recife e pelo referido sr. dr. Weis estudado na Europa, quando para esse fim foi commissionado, em 1900, pelo governo federal, veio a esta capital reorganisar o serviço de encaminhamento dos telegrammas, visto que a transmissão rapida, que permitte o novo systema, sómente pode sortir completo effeito si secundado pelas manipulações accessorias de encaminhamento do telegramma do balcão ao apparelho na transmissão e do apparelho ao domicilio do destinatario na recepção.

Tendo havido reforma identica na capital federal e nas outras capitaes dos Estados, acredita a administração brasileira que lhe será possivel fazer entregar o telegramma, nas principaes estações entre Recife e Porto-Alegre, dentro da hora em que fôr apresentado na estação de origem.

Foi adoptada para este fim aqui a praxe, que está em execução, ha alguns dias, de se transmittir directamente ao Rio de Janeiro, o serviço apresentado na succursal do Recife com destino á capital federal, aos Estados do sul e ás republicas do Prata, evitando assim a demora que havia na remessa desses telegrammas da succursal á estação Central estabelecida em Santo Antonio.

O serviço do Rio e outras procedencias do sul está sendo recebido pelos apparelhos Baudot, e para a sua entrega partem de 15 em 15 minutos estafetas levando a correspondencia telegraphica recebida e destinada ao centro commercial do Recife á estação succursal de onde ella é distribuida por estafetas proprios.

A estação succursal conserva-se aliás aberta até as 8 horas da manhã para a recepção de telegrammas.

O serviço destinado a Santo Antonio e aos suburbios é recebido na estação Central, de onde é distribuido ao domicilio como até agora. Essa estação tem serviço permanente e a qualquer hora podem ser apresentados telegrammas.

Com a melhor distribuição do serviço para o sul lucrou tambem a rapidez do serviço telegraphico para o norte, notadamente para as estações da Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Podemos, pois, congratular-nos com o commercio desta capital, e com o publico em geral que faz uso do telegrapho, pelos importantes melhoramentos introduzidos no serviço telegraphico nacional.

Pela popular Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C., a rua 1.º de Março n. 23, foi vendido o premio de 12:000$000 que coube ao bilhete n. 22236 da Loteria da Capital Federal extrahida hontem e bem assim as approximações e toda dezena da referida sorte.

Na noute de 21 corrente quando passava na travessa do Monteiro o *Club dos Espanadores*, deu-se um grande conflicto entre o pessoal do Club e espectadores, sahindo ferido Mamede José dos Santos com duas punhaladas, uma no braço esquerdo e outra na região renal, e o marcineiro João Baptista, morador na rua Augusta, com diversos ferimentos nas costas.

Pretenderam abafar esse crime, mas chegando ao conhecimento do dr. Barros Rego este tratou de iniciar as diligencias, vistoriando os offendidos e procurando capturar o individuo Alfredo Frangão, que é socio e musico da orchesta do Club, e a quem é attribuida a auctoria do crime.

ESTRADA DE LIMOEIRO
GRÈVE

Ante-hontem uma commissão de operarios da Estrada de Ferro de Limoeiro, que se acha em greve, foi á residencia do dr. governador do Estado e solicitou a valiosa intervenção de s exc. para pôr termo á greve, declarando os membros da commissão que os operarios estavão promptos a trabalhar, com a condição unica de não serem demittidos os cabeças da greve.

S. exc. prometteu que hontem entender-se-ia com o gerente da Estrada.

Hontem, porém, achando-se em estado febril delegou ao sr. dr. chefe de policia essa incumbencia.

Essa auctoridade convidou o sr. Knox Leitle, superintendente da Estrada para uma conferencia, a qual se verificou ás 2 horas da tarde na chefatura de policia, em presença do dr. Lima Brandão, engenheiro fiscal.

O superintendente, no fim da conferencia, declarou que não acceitava imposição alguma.

O dr. chefe de policia communicou isto mesmo á commissão de grevistas, que, depois de entender-se com os operarios, declarou á mesma auctoridade, ás 4 horas da tarde, que estavam todos resolvidos a permanecer em greve.

Vindo do Estado do Pará, no goso de licença para tratamento de saúde, o capitão do 4.º batalhão de artilharia de posição Francisco Serôa da Motta, fica addido ao 40.º de infantaria.

Antehontem, á 1 hora da tarde, teve logar a posse da nova junta administrativa do **Hospital Portuguez**, eleita no dia 7 de desembro.

A junta passada entregou um saldo de 22:204$800, o que provam o zelo, a dedicação e a economia com que fôram geridos os negocios daquelle estabelecimento, que tinha á frente o sr. commendador Luiz Duprat ex-provedor.

Depois da posse diversos socios acompanharam o novo provedor, sr. José Ferreira Lopes, até sua residencia, no Arraial, onde fôram muito obsequiados.

O sr. Pimentel, que exercia o logar de regente do estabelecimento pediu sua exoneração, a qual sendo concedida, foi nomeado para substituil-o o sr. Paulo José Alves.

Reunidos em sessão ordinaria, os socios do *Gremio Artistico Chrispim do Amaral*, acclamaram uma directoria provisoria, que ficou composta da seguinte forma:

Presidente.—Walfrido Mauricéa.
Secretario.—Amadeu Lopes.
Orador.—Eustorgio Wanderley.
Thesoureiro.—Arthur Barreto.

Esta directoria foi logo empossada, sendo designado o proximo sabbado, 1 de fevereiro, para uma nova reunião no logar do costume, á 1 hora da tarde, para se tratar da discussão dos estatutos.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Interferindo na grève dos machinistas e foguistas da Estrada de Ferro do Limoeiro, que tão grandes prejuizos está causando á agricultura de Limoeiro, esta sociedade dirigiu ao sr. dr. governador do Estado a representação que se segue:

«*Exmo. sr. conselheiro governador do Estado*. — A commissão abaixo assignada designada pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura para acompanhar as questões suscitadas pela grève na estrada de ferro de Limoeiro—isto com o fim de salvaguardar os interesses da agricultura, os quaes são muito prejudicados pela interrupção de transporte—vem respeitosamente expôr a V. Exc. o seu pensamento á respeito da alludida grève, certo de que, assim precedendo, é interprete fiel do pensamento de todos os seus consocios.

Nas circumstancias actuaes, a agricultura não póde nem deve hesitar, por um momento, em declarar-se solidaria com o juizo já expendido pela imprensa e proclamado em toda a parte e considerado desrasoavel a exigencia de um augmento de 50 %, ou outro qualquer, nos vencimentos do pessoal da locomoção daquella estrada.

Pedimos venia para transcrever aqui as palavras textuaes com as quaes se pretende fundamentar esse pedido.

« Sómente suggestionado pelo movimento da vida operaria no qual luctamos braço a braço com a miseria attenta a actual difficuldade da vida ».

Poder-se-á assim expressar a classe que tem os meios de vida seguros e recebidos quinzenalmente com a maior pontualidade—mórmente quando a classe agricola e outras não menos importantes estão luctando com as maiores difficuldades para manter-se.

E' hoje geralmente conhecido que o maior movel de todos os senhores de engenho na época presente é trabalhar para a manutenção do seu pessoal o que é aliás digno de muitos louvores se attender-se á possibilidade de chegar o momento em que nem isto se possa fazer.

A commissão pondéra a v. exc. que a grève actual é a quarta que, sem motivo plausivel, temos presenciado e se não fôr opposto um termo a taes desmandos a sorte da agricultura tornar-se-ha mais precaria ainda.

Digne-se v. exc. de comparar a situação dos grevistas com a de outras classes menos favorecidas na retribuição de seu trabalho e teremos—JUSTIÇA.

A commissão, *Manoel Collaço Dias, José Maria C. da Cunha, Allan Paterson* ».

O subdelegado de Santo Antonio prendeu Domingos Lopes, hontem á meia noute, na Praça da Republica, como desordeiro e José Bento dos Santos, Antonio José, Manoel Ferreira Araujo, Benedicto José Francisco, José Antonio de Souza, a uma hora da madrugada, no caes da Regeneração, como vagabundos.

Ante-hontem á noute, José Marinho Pires, filho de Alfredo José Pires, residente á rua do Bom Gosto, em Afogados, tentou pôr termo á existencia, fazendo na região abdominal um profundo ferimento com uma faca de ponta.

José, sabem que se dé habitualmente ao vicio da embriaguez, e estivesse bastante ebrio no momento em que tentou contra a propria existencia, allega motivos para o acto que commetteu.

Assim é que, amando elle uma rapariga e a tendo pedido em casamento, isto ha muitos mezes, até agora não poude dar principio aos preparativos do casamento pela absoluta falta de recursos.

Prestados os soccorros medicos, achava-se hontem em lisongeiro estado.

A noiva, que se chama Nazara Flora Gonçalves, ao ter noticia do acontecimento, protestou não querer mais casar com José Pires.

Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente presos, nas 4 freguezias desta capital, durante a semana passada:

	H	M	
Recife	9	0	9
Santo Antonio	25	3	28
1.º districto de S. José	0	0	0
2.º districto de S. José	0	0	0
1.º districto da Bôa-Vista	8	3	11
2.º districto da Bôa-Vista	1	0	1

O CARNAVAL

O CLUB CARNAVELESCO CARA-DURA enviou-nos hontem para publicar o seguinte convite:

« De ordem do sr. presidente convido a todos os *caras*, afim de comparecem hoje ás 6 1/2 horas da tarde, na rua da Gloria n. 23, 1.º andar, para assistirem á sessão que ali se realisará e apresentarem suas idéas sobre criticas e allegorias devendo estas serem remettidas á directoria, competentemente duplicadas e em carta fechada e assignarem os seus nomes todos aquelles que quizerem tomar parte no esquadrão, na lista que se acha em mão do porteiro com o respectivo figurino.—Dr. *Conabiere*, secretario. »

—

Na sexta-feira da semana proxima o CLUB DO EMBOLA fará uma grande passeiata, annunciada pelo celebre Zé-Pereira.

—

O club carnavalesco *Tecelões* da Torre fará ensaio no dia 30 do corrente, ás 7 horas da noute, em sua séde, á rua da Mangueira n. 5 na Torre.

—

Na respectiva séde reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 7 horas da noute, o *club carnavalesco bilheteiros do Recife*, para tratar de varios assumptos.

—

O *Club Carnavalesco Vassourinhas* officiou-nos hontem communicando que em sessão extraordinaria de 24 do corrente foram conferidos diplomas de socios honorarios aos diversos redactores do **Diario**.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos, Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Agostinho Gomes Mendes, residente na freguezia do Recife, e Leonilla Ferreira da Silva, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Manoel Martins de Azevêdo, residente na freguezia da Bôa-Vista, e Barbara Ignacia Cavalcante, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

N. 95-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRAHIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1902

22236	12:000$000	15132	200$000
38222	1:000$000	16338	200$000
39053	500$000	28932	200$000
6514	200$000	32090	200$000
10611	200$000	36869	200$000
14945	200$000	38014	200$000
14969	200$000	...	...

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1948	5994	9017	17432	21401	25581
2703	6951	14305	19523	22269	25854

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3276	18745	28073	31604	35609
4456	23850	30929	32955	36854
5158	25698	31055	33709	39267

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1430	2954	7682	16003	23068
2336	3197	8084	16044	26765
2360	3902	10159	19072	29956
2824	6075	15990	20150	39462

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

22231	22233	22235	22237	22239
22232	22234	22236	22238	22240

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

38221	38223	38225	38227	38229
38222	38224	38226	38228	38230

APPROXIMAÇÕES

22235	100$000	38221	50$000
22237	100$000	38223	50$000

Os numeros de 22201 a 22300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 38201 a 38300 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 22 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 36.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 23 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Desembargador Candido Alves Machado, Pernambuco, 60 annos, casado, São José, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Severiano Manoel do Nascimento, Pernambuco, 66 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Josepha de Carvalho, Pernambuco, 21 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Domingos Marques de Souza, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr Lopes Pessôa.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 57 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. E. P. Santos Pereira.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casada, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

José Dionisio do Nascimento, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Alvaro do E. Santos, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Marcelino, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Maria Vigaria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Sampaio.

Antonio Francisco da Silva, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Chrispiniano M. do E. Santos, Pernambuco, 22 annos, solteiro, alienados, attestado do dr. C. Pontual.

José G. Chaves, Pernambuco, 70 annos, Necroterio, attestado do dr. T. de Hollanda.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Eleonora Maria da Conceição, Pernambuco, 31 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José, mandado pela policia.

Maria Caldas Menezes, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José, mandada pela policia.

Um féto, attestado do dr. T. de Hollanda.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 191, anno XV, da **Union Ibero-americana**, que se publica em Madrid.

Traz o seguinte summario:

« Mensaje á los Presidentes de las Republicas de Chile y Argentina.—Palabras de paz.—La Argent na y Chile.—Sabios consejos.—Tribuna libre: La paz internacional.—El ferrocarril Pan-Americano,—Noticias de América.—Poetas americanos: Julio Vives Guerra: José A. Machiavelo. — Bibliografia. — Valores industriales.—Aununcios.

O sr. dr. I. Xavier de Carvalho offereceu-nos um volume das suas **Missas Negras**, collecção de versos de sua lavra.

Somos agradecidos.

Temos sobre a mesa o n. d'**O Lidador**, publicado na cidade da Victoria, em data de ante-hontem.

GOVERNO DO ESTADO

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 23 de janeiro de 1902.

Antonio Cezario Cardozo Ayres.—Restitua-se a quantia de 10$000 nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Jesuina Alves de Oliveira Cunha.—Pague-se nos termos da informação da 2.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade.

Joanna de Jesus Neves Simões.—Averbe-se na fórma requerida.

Lourenço Bezerra Alves da Silva.—Deferido nos termos do parecer fiscal e informação do collector do municipio do Cabo, para o fim de serem cobrados da pessôa que estiver presentemente occupando a casa de negocio de que se trata os impostos em questão e não do peticionario que fica isento do pagamento dos mesmos impostos.

João Vicente Ferreira.—Deferido, em face da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 23 da rua do Amorim, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Antonio José Mendes Bastos.—Deferido em face da informação da Recebedoria, afim de ficar isento do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2.125, a casa de propriedade de Antonio José Mendes Bastos, sita na rua da Bella-Vista sob n... freguesia do Poço emquanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

José Domingos Maia.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 1 da rua do Visconde de Inhaúma, freguesia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Tito Livio Soares. — Deferido, em face da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 83 da rua de Santa Rita, freguesia de S. José, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Araújo & Filho.—Deferido, em face da informação da Recebedoria, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 67 da rua de Tobias Barretto, freguesia de S. José onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecerem-se.

Maria do Patrocinio Cavalcanti Uchôa.—Deferido. Proceda-se nos termos da informação da 2.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade.

Contas do thesoureiro da Secretaria da Industria, na importancia de 100$000, recebida em 16 de outubro ultimo para occorrer ás despezas miudas da mesma Secretaria.—Approvadas.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 20.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Lourenço Justiniano, como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Maria José dos Passos e Ursula Maria dos Prazeres, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz da Silva, Claudio Thimoteo, Feliciano José do Monte, José Francisco dos Santos, Libanio Thomé Cardozo Antonio Francisco dos Santos, vulgo *Manicoba*, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Carneiro de Jesus e Manoel dos Santos, por uso de armas prohibidas, José Alves da Silva, Manoel Benedicto da Silva, João Gomes da Silva Filho, Euphrozino Ferreira da Silva, João Augusto, Manoel Nunes e José Francisco dos Santos, como vagabundos, Paulo de Lima, conhecido por *Bóde Chorão*, como gatuno e Manoel Teixeira Bastos, vulgo *Santos Fininho*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Amaro Soares Guimarães, por crime de defloramento e João Bernardo da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Jaboatão que, na manhã de 20 do corrente, em terras do engenho Bulhões do alludido municipio, o individuo de nome Antonio Camillo, armado de espingarda feriu gravemente a Francisco Paulino dos Passos.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

— Pelo delegado de policia de Gravatá me foi participado que, na noite de 21 deste mez, em o logar Mutuns do referido municipio, o individuo de nome Lucio Manoel da Silva, armado de faca de ponta e em completo estado de embriaguez, feriu a sua propria mulher.

Aquella auctoridade procede ás diligencias legaes contra o criminoso que avadiu-se.

— O cidadão Joaquim Ferreira da Cunha Leal, assumiu em data de 18 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Pedra, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de novembro de 1901.

Officio:

Ao dr. delegado fiscal do governo federal junto á Escola de engenharia.—Remetto-vos dous exemplares impressos do regulamento expedido em 14 do corrente para a Escola de Engenharia.

Expediente do sr. director

Ao dr. director da Escola de Engenharia.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado remetto-vos tres exemplares impressos do regulamento expedido em 14 do corrente para essa Escola.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda. — Communico-vos que o dr. administrador da Recebedoria, segundo participou em officio n. 740, de 5 de outubro proximo passado, mandou vender por intermedio do corretor geral Candido Alcoforado, em virtude de ordem do exm. sr. dr. governador 150 saccos com milho de producção da ilha de Fernando de Noronha pesando ao todo 8986 kilogrammos, remettidos pelo director do presidio, tendo sido effectuada a venda aos srs. Pereira Carneiro & C, a razão de 90 réis por kilogrammo e recolhido ao cofre daquella repartição a quantia de 808$740.

— Ao dr. chefe de policia,—O exm. sr. dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para o vosso conhecimento, que pelo ministro da justiça foram dadas as providencias em ordem a ser remettidos para este Estado o criminoso Antonio Clementino Leite, preso na capital federal e pronunciado no municipio de Panellas, como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do codigo penal, cuja extradição solicitastes no officio n. 441, de 21 do mez passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do estado

Acto:

O governador do Estado, resolve transferir o tenente da 3.ª companhia do 3.º batalhão de infanteria da brigada policial João Pereira de Lucena, para a 4.ª do 1.º e deste para a 3.ª d'aquelle batalhão o tenente Leopoldo Francisco da Silva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 1258, de 25 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44, do orçamento vigente, a Camillo Luiz do Amaral, a quantia de 150$000, proveniente do aluguel da casa que no municipio de Jaboatão serviu de quartel á força publica alli destacada no trimestre de julho a setembro ultimo conforme o documento junto.

—Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1259, de 28 do corrente mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente a Miguel Antonio de Figueirêdo, a quantia de 80$000, proveniente do aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento policial no Poço, de julho a outubro ultimo e escripturar afim de lhe ser apportunamente paga a de 40$000 relativa aos mezes de maio e junho deste anno.

—Ao coronel Pedro Antonino Nery.—Accusando o recebimento do vosso officio—Circular—de hontem datado em que vos dignastes participar-me que, na mesma data, assumistes interinamente o commando do 2.º districto militar, por haver seguido para a Capital Federal o sr. General Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, agradeço-vos a fineza da communicação e retribuo os protestos de estima o consideração que tivestes a bondade de offerecer-me no mencionado officio.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao commandante da brigada.—O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos em resposta, ao officio 1436, de hontem datado, que achando-se o Administrador da Recebedoria autorisado a fazer entrega, livres de direitos, dos volumes procedentes da Capital Federal contendo peças de fardamento com destino ás praças da brigada sob vosso commando remettidos pelo contractante do respectivo fornecimento A. Ferreira Neves & C., conforme vos foi declarado em officio de 12 do corrente, deveis vos dirigir áquelle funcionario a respeito aos de que o mencionado officio trata, o que igualmente fazeis em casos identicos.

—Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda transmttir-vos, para os fins convenientes, cópia do contracto celebrado, em 21 de Agosto do corrente anno com A. Ferreira Neves & C., negociante da Capital Federal pelo seu representante Godofredo Ferreira da Silva, para o fornecimento de peças de fardamento ás praças da brigada sob vosso commando.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do do Estado do dia 30 de Novembro de 1901.

Portarias:

O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel João de Alcantara Farias 1.º official da 2.ª secção da 1.ª Directoria da Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica resolve conceder-lhe sessenta dias de licença sem vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

—O governador do Estado resolve designar o 1.º official Fabricio Uchôa, addido ao Archivo annexo á Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, para servir na 2.ª secção da 1.ª directoria da mesma secretaria durante o impedimento do funccionario effectivo.

—Communicou-se á secretaria da fazenda.

Officio:

Ao dr. Muniz Freire.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 16 deste mez e fico sciente de terdes na mesma data reassumido o exercicio do cargo de Presidente do Estado do Espirito Santo.

Agradeço e retribuo cordialmente os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao Administrador do Theatro Santa Isabel.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento em que a actriz Amelia de Barros pedio que lhe fosse concedido esse Sheatro no dia 1 de Dezembro vindouro para realisar um espectaculo em seo beneficio, exarou hoje o seguinte despacho:—Sim nos termos do art. 40 do Regulamento de 15 de Janeiro de 1898.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm sr. dr. governador do Estado do dia 4 de novembro de 1901

Officios:

Ao exm. sr. dr. presidente do Estado da Parahyba. — Remetto-vos a inclusa relação das mercadorias procedentes desse Estado aqui entradas por terra, durante o mez de outubro findo, acompanhadas de guias, cuja authenticidade deverá ser verificada pelas estações fiscaes que as expediram, afim de ser ás mesmas mercadorias concedida a isenção do imposto de exportação, a que estão sujeitas.

— *Mutatis mutandis* ao exm. sr. dr. governador do Estado de Alagôas.

— Dia 13 —

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear Antonio Luiz da Costa Gomes para exercer o cargo de escrivão da Collectoria de Amaragy.

— Dia 14 —

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 8 do orçamento vigente, mandai, de accôrdo com as informações annexas ao vosso officio sob n. 1,029, de 12 do corrente, pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, a importancia de dezenove mil seiscentos e sessenta réis (19$660), proveniente do gaz consumido e pessoal empregado na illuminação da Recebedoria, no trimestre de julho a setembro proximo findo, conforme a conta junta.

— Dia 18 —

Portaria:

O governador do Estado resolve dispensar o agente fiscal da usina Trapiche, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, visto se achar pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, pelo juiz municipal de Serinhãem.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo dispensado nesta data o agente fiscal da usina Trapiche, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, por se achar pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser, por intermedio da Collectoria de Serinhãem, effectuada a arrecadação dos impostos a que estão sujeitos os productos da mesma usina.

— Dia 20 —

Officio:

Ao engenheiro fiscal das usinas.—Remettendo-vos o incluso processado, que opportunamente me devolvereis, recommendo-vos que providencieis com urgencia no sentido de ser avaliada a safra pendente de côrte, inclusive o plantio dos lavradores, da usina Caxangá, afim de se proceder á arrecadação dos impostos a que estão sujeitos os productos da mesma usina, conforme se acha estabelecido nas disposições constantes do regulamento de 12 de setembro de 1899.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar a Adolpho Targino Accioly, fiscal da estação carbonifera, no Archipelago de Fernando de Noronha, a importancia de quatro contos setecentos e cincoenta e oito mil réis (4:758$000), proveniente de seus honorarios, a contar de março do anno passado ao mez de agosto ultimo, devendo correr a despesa pela caixa de depositos, conforme as informações annexas ao vosso officio sob n. 1,243, desta data.

— Dia 25 —

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Não se tendo procedido de accôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal, conforme determinei por despacho de 1 de junho do corrente anno, e d'ahi resultando que a acção intentada está nulla, por não terem sido observadas as prescripções legaes antes de sua propositiva, communico-vos que por officio desta autorisei ao dr. procurador dos feitos a desistir da mesma acção, com o protesto de intentar nova, e caso os constestantes não accordem na desistencia offereça ao juiz o encarecimento da causa.

Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser escripturada a conta e extrahido pela secção competente o respectivo certificado, que deve ser remettido ao mesmo dr. procurador dos feitos, com os documentos que instruiram a referida decisão de 1 de junho, para que elle promova de novo a cobrança executiva, depois de decretada a nullidade, pagas as custas pela fazenda.

— Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Não se tendo procedido de accôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal, conforme determinei por despacho de 1 de junho do corrente anno e d'ahi resultando que a acção intentada contra o Banco de Pernambuco e outros adquirentes do usufructo do Mercado Coelho Cintra, suas dependencias e matadouro, está nulla, por não terem sido observadas as prescripções legaes antes de sua propositura, autoriso-vos a desistir da mesma acção, com o protesto de intentar nova, e caso os contestantes não accordem na desistencia, seja offerecido ao juizo o encarecimento da causa. Nesta data recommendei ao Thesouro que seja escripturada a conta e extrahido pela secção competente o certificado respectivo, que vos será remettido opportunamente com todos os documentos que instruiram a referida decisão de 1 de junho, para que providencieis no sentido de ser de novo promovida a cobrança executiva, depois de decretada a nullidade da acção, pagas as custas pela fazenda.

— Ao dr. administrador da Recebedoria.—Autoriso-vos a excluir do mappa da classe n. 40 da tabella A, annexa á lei orçamentaria vigente, todos os contribuintes que falliram ou deixaram o genero de commercio de tavernas no começo do exercicio corrente, fazendo-se o rateio pelos demais contribuintes do alludido mappa.

— Dia 27 —

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 3.º n. 37 do orçamento vigente, mandai, de accôrdo com as informações da 2.ª secção da Recebedoria e mais processado annexo, restituir a Francisco Tertuliano de Albuquerque, a importancia liquida de um conto duzentos e cincoenta e quatro mil e quatrocentos réis (1:254$400), proveniente do imposto de 8 % sobre a transferencia dos hyates *Aurora II* e *Victoria*, pago em 20 de junho do anno passado, na conformidade do disposto no art. 2.º § 3.º n. 6 da lei orçamentaria, sob n. 497, de 28 de junho de 1899.

— Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Devolvendo o executivo annexo, de Antonio V. da Silva Barroca, remetto-vos a inclusa informação prestada pela 2.ª secção da Recebedoria, a vista da qual verifica-se que o mesmo executivo foi indevidamente promovido e não deve proseguir.

Com officio desta data recommendo ao dr. administrador daquella repartição, para que providencie de modo a que tal facto não se reproduza; ficando assim respondido o vosso officio sob n. 92, de 2 de setembro findo.

— Ao mesmo.—Devolvendo os executivos annexos, de Antonio Alves Vilella e Francisco dos Santos Moreira, de quem trataes em officios sob ns. 102 e 120, de 28 de setembro e 15 de outubro ultimos, remetto-vos as inclusas informações prestadas pela 2.ª secção da Recebedoria, a vista das quaes se acha justificada a improcedencia dos mesmos executivos, que não devem proseguir.

— Ao dr. administrador da Recebedoria. — Recommendo-vos que providencieis, para que de ora em diante se possa conhecer qual o empregado que fizer o abono dos conhecimentos das contribuições da Recife Draynage, afim de se evitar a promoção indevida de executivos, como aconteceu com o de Antonio Valentim da Silva Barroca, de quem trataes em officio sob n. 706, de 26 de outubro ultimo.

— Dia 30 —

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o 2.º official da 1.ª secção da subdirectoria da contabilidade da Secretaria da Fazenda, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, para na 3.ª secção da mesma sub-directoria exercer o cargo de 1.º, durante o impedimento do funccionario effectivo, bacharel Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade.

— O governador do Estado resolve nomear o 3.º official da secção unica do contencioso da Secretaria da Fazenda, Alberto da Silva, para exercer o cargo de 2º, durante o impedimento do funccionario effectivo da 1.ª secção da sub-directoria da contabilidade, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.

— O governador do Estado resolve determinar que o 3.º official interino da 4.ª secção da sub-directoria da contabilidade da Secretaria da Fazenda, Francisco Velloso de Albuquerque Lima, para exercer igual cargo, independente de novo titulo, na secção unica do contencioso, durante o impedimento do funccionario effectivo, Alberto da Silva.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

O ESTREITAMENTO DA URETRRA CURADO PELA ELECTROLISE

A *electrolise*, applicada ao tratamento dos estreitamentos da urethra, constitue um methodo, já antigo, datando de mais de 40 annos.

Existem dous methodos de electrolyse: o linear e o circular. O primeiro já quasi abandonado inteiramente hoje, constitue uma especie de urethrotomia electrolytica, comparavel, por seus effeitos, a urethrotomia de Maisonneuve.

A reincidencia é tão facil no methodo linear como no de Maisonneuve, por isto que em ambos os casos, os labios da secção tendem, cicatrisando, approximar-se, produzindo, mesmo depois de formado o tecido cicatricial, um estreitamento mais apertado que antes da operação.

O segundo, porém, que constitue o methodo de Newmann é duma inocuidade absoluta, indolor, não requer o emprego de anesthesico e não reclama catheterismo ulterior.

E' o unico tratamento racional dos estreitamentos da urethra; elle consiste na dilatação progressiva, por meio de olivas metallicas, sob a acção da electricidade galvanica.

A electrolyse circular, ou methodo de Newmann, permitte de agir sobre a structura qualquer que seja a sua fórma, séde e consistencia. E' um methodo verdadeiramente curativo dos estreitamentos da urethra, principalmente por que permitte destruir o tecida fibroso *loco situ* sem lesar a urethra sã e porque não necessita de cuidados cirurgicos ulteriores.

A intensidade empregada, 4 a 5 m. A, não póde queimar, cauterisar nem destruir tecidos normaes.

O que ha de notavel neste modo de tratamento é a ausencia de dôr durante a electrolyse e depois da operação assim como qualquer symptoma de infecção. Uma outra vantagem deste methodo é não produzir hemorrhagias, phlegmões e não impedir o doente de continuar os seus affazeres após a *electricidade*.

As estatisticas dos successos da *electrolyse* circular sem reincidencia, têm sido publicadas em abundancia, appoiadas sobre testemunhos documentados.

Para se fazer ainda uma idéa sobre os resultados da electrolyse applicada segundo o methodo lento, basta saber que Newmann a tem empregado desde mais de trinta annos, em um milhar de casos e reunido, approximadamente, duas mil observações, recolhidas por grande numero de medicos que provam toda excellencia do methodo.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Campina Grande, para Joca, Caxias 88.

De Mamanguape, para Antonio Alves.

De Jaraguá, para Fortes, rua Rangel n. 35.

Do Aracaty, para Juvenal, Imperatriz 32.

De Natal, para Diogenes Nobrega, Estreita Rosario 21.

—

Linhas bôas.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisamos aos srs. concessionarios de pennas dagua que o preço a vigorar no proximo mez de fevereiro será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 9/64 por 1$000, conforme certificou a junta dos corretores.

AOS SRS. MERCIEIROS

Amorim & Campos previnem que, não devem comprar oleo engarrafado sem os consultar sobre o preço.

Telephone n. 33

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 1

São convidados os srs. accionistas da Companhia acima, a receber o dividendo de suas acções á razão de 10 %, ao anno, relativo ao segundo semestre do anno proximo passado, ou 10$000 por acção, a contar do dia 8 do corrente em diante, no escriptorio á rua Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo.

Recife, 4 de janeiro de 1902.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Banco Popular

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo a commissão nomeada para examinar o activo e passivo deste Banco, terminado seus trabalhos, convida-se os srs. accionistas para, em assembléa geral extraordinaria, que terá lugar ás 12 horas do dia 30 do corrente mez, em sua séde, á rua do Commercio n. 7, tomar conhecimento do relatorio da mesma commissão e resolver sobre o mais que fôr necessario aos interesses do Banco.

Ficão suspensas as transferencias de acções.

Recife, 25 de janeiro de 1902.

O director secretario interino,
Augusto de Oliveira Maia.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

HOSPITAL PEDRO II

O dr. director do serviço sanitario declara ás pessoas interessadas que as matriculas das aulas de Obstetricia e Enfermeiros acham-se abertas durante o mez de fevereiro, podendo os candidatos apresentarem os seus requerimentos nos dias uteis das 9 ás 11 horas da manhã.

Hospital Pedro II, 22 de janeiro de 1902.

W. Macedo,
Amanuense.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

São convidados os srs. possuidores de letras hypothecarias emittidas por este Banco a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de dezembro de 1901.

Pelo Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creanças, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1902.

O escrivão,
José Honorio B. de Moraes.

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido áquelles srs. accionistas que ainda não effectuaram a entrada de suas acções, a fazerem-n'o no prazo de trinta dias, contados de 20 do corrente, com a multa de 1 % estabelecida para tal caso na primeira parte do art. 7.º dos estatutos do Banco.

Recife, 25 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

AO PUBLICO

José Lopes Ferreira Maia, morador em Fernandes Vieira, avisa que existindo outra pessôa com igual nome, resolve d'ora em diante assignar-se.

José Antonio Ferreira Maia.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios da firma Gomes Ferreira & C., declaram que pela morte do socio João Lobo Ferreira, liquidaram a predita firma, ficando o activo e passivo a cargo dos mesmos abaixo assignados.

Recife, 18 de janeiro de 1902.

Manoel Gomes Ferreira.
José de Miranda Lima.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados têm formado nesta cidade uma sociedade commercial sob a firma Gomes Ferreira & C., para a compra e venda, em grosso, de assucar, tendo a sua séde á rua do Visconde de Itaparica n. 44.

Esta nova sociedade assume a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma Gomes Ferreira & C., liquidada pela morte do socio João Lobo Ferreira.

Recife, 18 de janeiro de 1902.

Manoel Gomes Ferreira.
José de Miranda Lima.
José Lopes Ferreira.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

Collegio Diocesano

Está aberta á matricula para quem quizer frequentar as aulas do Collegio Diocesano, cujos trabalhos lectivos, este anno, principiarão no dia 3 de fevereiro futuro.

Tendo s. exc. revdm. o sr. Bispo diocesano requerido ao Governo Federal a equiparação do mesmo Collegio ao Gymnasio Nacional, por emquanto só funccionarão as aulas elementares (que mais tarde constituirão o primeiro anno de madureza) e a de primeiras lettras.

Quanto ás outras entendão-se os interessados com a directoria do collegio.

Olinda, 25 de janeiro de 1902.

Monsenhor *Fabricio.*

GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY CO. LD.

AVISO

Devido á greve do pessoal machinistas e foguistas da Secção Limoeiro, ficará suspenso o trafego naquella Secção até novo aviso.

Recife, 24 de janeiro de 1902.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

BOA PECHINCHA

Vende-se 2 grandes casas terreas sitas á rua dos Pescadores sob ns. 1 e 3, com rampa para embarque e desembarque, as quaes rende mensalmente 80$000, á tratar no armazem á rua 15 de novembro n. 39 das 10 ás 4 hora da tarde.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudeu o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Muita attenção

33056..	50:000$000	4350	10:000$000
57650..	40:000$000	58711.	10:000$000
45668..	20:000$000	16322-55227	2:000$000

50657, 45124, 8258.. .. .. .. 1:000$000

Grande quantidade de 500$, 200$, 100$ e outros muitos

São estes os premios vendidos e pagos nesta capital pela acreditada **Loteria de Sergipe** nos 20 dias do crrente mez de janeiro.

Não é licito pôr em duvida este facto; os nomes publicados pela imprensa assim como as respectivas moradas dos portadores dos premiados, são provas incontestaveis. Ninguem é obrigado a dar o nome quando vae receber a sorte grande da **Loteria de Sergipe**, tem havido porém, da parte dos portadores de bilhetes premiados a gentileza de nos permittir que o seu nome seja publicado, o que é uma prova de sympathia que nos penhora. A **Loteria de Sergipe** têm se imposto a consideração do publico pernambucano que a reconhece como uma das mais sérias e importantes do Brasil.

Recommendamos muito ao publico a **Loteria de Sergipe** por ser uma instituição seria, por ser a **unica** loteria que paga impostos ao Estado e por haver distribuido em Pernambuco mais de **500 contos de réis** em sortes grandes, a pessôas necessitadas.

A **Loteria de Sergipe** está ao alcance de todas as bolsas e acreditamos que ninguem deixará de habilitar-se diariamente com a diminuta quantia de **200 réis** a um premio integral de **2:000$000** e **2:400$000.**

Hoje, amanhã, assim como diariamente o publico póde com a quantia de **1$000** tirar os premios de **10** e **12 contos** e com **200 réis, 2:000$** e **2:400$.**

Em 5 de fevereiro, haverá a extracção de uma loteria extraordinaria com o premio integral de **50:000$000** e acreditamos que, cnntinuando a maré de felicidades em que se acha esta capital, a sorte será vendida em Pernambuco.

Na agencia **O REI DA FORTUNA** acham-se expostos todos os bilhetes pagos assim como o nome das pessôas que o receberam.

Os bilhetes da acreditada **Loteria de Sergipe** encontram-se á venda em todas as casas lotericas desta capital e em varias localidades do interior do Estado.

EMPRESA DO GAZ

AO PUBLICO

Avisa aos consumidores que, em virtude da taxa media do cambio calculada e approvada pela repartição fiscal, o preço do gaz fica reduzido a 340 réis por metro cubico durante o corrente anno.

Recife, 15 de janeiro de 1902.

Por procuração *Fielden Brothers.*

G. Robert Jones.

Empreza do Gaz

AO PUBLICO

AVISO

Tendo visto nos jornaes desta cidade annuncios em que se expõe á venda para a illuminação publica luzes de differentes systemas, assim como noticias em que se declara que pelo Carnaval serão illuminadas diversas ruas, tem esta Empreza a declarar que pelo seu contracto com o Governo a ninguem é permittido fazer qualquer illuminação nas ruas desta cidade, no perimetro do seu privilegio, pelo que já pedio providencias ao poder competente, protestando desde já por perdas e damnos que resultarem.

p. pro. *Fielden Brothers.*

G. Robert Jones.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 26 do corrente ao meio dia na séde do Hospital, para tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno social findo, em 31 de dezembro passado e assistirem á posse da nova junta administrativa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 21 de janeiro de 1902.

Ventura de Souza Matheus,
Secretario.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres marítimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.° andar, entrada pela rua do Torres.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 20, 1.° andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o sr. Rodrigo Carvalho da Cunha allegado haver perdido a cautela n. 345 representando 100 acções d'este Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20% realisados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros será expedida ao mesmo nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará por conseguinte de nenhum effeito.

Recife, 21 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes

Lições particulares a preços moderado

48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.° ANDAR

RECIFE

Dr. João Rangél

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete, na rua do Barão da Victoria n. 25, 1.° andar, onde continúa a trabalhar das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; dando consultas das 11 a 1 da tarde e reservando o resto do tempo para execução dos serviços contractados, os quaes serão feitos com a maxima presteza e barateza.

Garante todos os seus serviços consistindo a garantia na reposição gratuita dos que se alterarem.

As consultas para ajuste de serviços são gratuitas.

ANNUNCIOS

COLLEGIO N. SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO
20—RUA DO HOSPICIO—20
Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PAPEL E TINTA DE IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

MAYPOLE

Sabão restaurador de qualquer côr preto e azul marinho etc. etc.

Sortimento completo encontra-se na travessa da rua da Concordia n. 15.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO
PORTO CARREIRO
Para creanças do sexo masculino
53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Matriculas desde o dia 7 de janeiro.
Aulas a começar a 15 de janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

A DIRECTORA,
Josepha A. Porto Carreiro

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

REGULAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.° ANDAR

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

COLLEGIO PRYTANEU

Internato e externato

FUNDADO E DIRIGIDO DESDE 1903 POR
CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrirá suas aulas no dia 20 de janeiro
Acceita alumnas
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
RUA DA SOLEDADE NS. 94 e 96

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animae quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

FOLHINHAS DE 1902

Artisticamente organisadas e impressas

VENDE-SE

No escriptorio deste *Diario*

NOVA MAMMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as groseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado. — L. LEPLANQUAIS PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, Boulᵈ Magenta, PARIS
e nas principaes CASAS.

EXTERNATO PERNAMBUCANO

15—RUA DA UNIÃO—15

Dirigido pela professora Euthalia Poggi de Lemos Duarte, abrirá suas aulas no dia 3 de fevereiro.

Aula primaria, costura, preliminares de musica e piano, francez, aula de desenho, flauta e rabéca.

PREÇOS MODICOS

A MELHOR MEDICAÇÃO

PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

HOTEL REPUBLICANO

ED
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

Casa Importadora

DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

LEITE SUISSO DE NESTLÉ

MARCO PASSARINHO

É O MELHOR

POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 22

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do Correio n. 115

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

"REVISTA AGRICOLA"

ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior

REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.

PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley

RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para antar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.° DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta [illegible]

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Acha-se aberto este estabelecimento de educação para meninas, dirigido por uma associação de senhoras piedosas, sito na rua do Pires n. 24, desta cidade.

A par do ensino constante e exemplar de todas as virtudes christãs, as meninas terão a instrucção segundo a pedagogia moderna, que abrange as seguintes disciplinas: Leitura, Calligraphia, as linguas-portugueza, franceza e italiana, Cathecismo, Geographia, Cosmographia, Historia patria, sagrada e geral, Arithmetica, Geometria, Historia Natural e Elementos de Physica.

A musica e desenho, uteis a uma educação aprimorada, são objectos de licções particulares, dadas fóra do estipendio marcado para as mensalidades.

Ensinam-se tambem os seguintes trabalhos: ponto de marca, crochet, tricot, costura, relevo, bordado a branco, lã, seda, escomilha e ouro; flores etc.

O collegio acceita alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Haverá uma escola gratuita para as meninas pobres.

As condicções de admissão das alumnas devem ser tratadas com a directora que dará aos interessados todos os esclarecimentos precisos.

A CASA LAEMMERT

(LIVRARIA)

vem de receber novos artigos para escriptorios, collegios e repartições. Imprime com nitidez e brevidade quaesquer trabalhos graphicos nos idiomas modernos. Vende e acceita encommenda para machinas e utensilios typographicos—por preços razoaveis.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

A RESTAURAÇÃO!

CASA ENCYCLOPEDICA

TRAVESSA DA RUA DA CONCORDIA N. 15

Acaba de resurgir nesta bella cidade «Veneza americana» um pequeno basar denominado A RESTAURAÇÃO, onde se encontra um sortimento variado em fazendas e miudezas, lona de optima qualidade para camas, lanças magnificas de metal amarello para cortinados as quaes não só vende-se, como tambem alugam-se.

Concertão-se jarros, e figuras de vidro, porcellanas, bisquit etc. etc.

Um passeio pois a resurgida, para lhe dar mais vida.

TAINHAS EM SALMORA

NOVAS E GRANDES

MARCA SS

Vendem os unicos possuidores

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

COMPANHIA DE LUZ

E

FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a **10 rs. por hora**

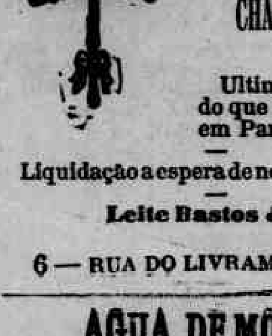
Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

RUA IMPERATRIZ N. 61



GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.

Liquidação a espera de novo sortimento.

Leite Bastos & C.ª

6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porem, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Candida das Neves Correia

SETIMO DIA

Serão celebradas missas ás 8 horas da manhã de terça-feira, 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio.

A familia antecipa agradecimentos ás pessoas que se dignarem de assistil-as.

Desembargador Candido Alves Machado

D. Guilhermina Maciel Machado, viuva do **desembargador Candido Alves Machado,** agradece ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.° dia, que serão resadas no convento de S. Francisco ás 8 horas da manhã, do dia 29 do corrente, mez (quarta-feira).

Desembargador Antonio F. Figueira de Saboya

7° DIA

José Saboya e sua mulher Maria Thereza Saboya mandão celebrar uma missa por alma de seu idolatrado pai e sogro, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia, 29 do corrente.

LEILÕES

AGENTE PINTO

LEILÃO DE PREDIOS

Livres e desembaraçados de qualquer onus

A SABER:

RECIFE

Uma casa terrea na rua de S. Jorge n. 8.

SANTO ANTONIO

Um sobrado de 2 andares, largo de S. Pedro n. 6.

S. JOSÉ

Duas casas terreas, rua Domingos Theotonio ns. 27 e 29.

Uma idem, idem, na rua dos Pescadores n. 22.

Uma dita idem, na rua Padre Muniz, antiga Nova de Santa Rita n. 12.

BÔA-VISTA

Uma casa terrea no Pateo de Santa Cruz n. 6.

Dois sobrados, idem, idem, ns. 8 e 10.

Uma casa assoalhada na rua da Intendencia n. 59.

OLINDA

Uma casa, rua da calçada de Nossa Senhora da Bôa-Hora n. 5.

Terça-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

EM CONTINUAÇAO

Seis casinhas de pedra e cal cobertas de telhas de barro no becco largo do Principe, tranvessa de Gomes de Mattos ns. 1, 1 A, 1 B, 1 C, 3 e 5 em chão proprio e rendem 12$000 por mez cada uma: isto por despacho do illmo. sr. dr. juiz de orphãos.

AINDA EM CONTINUAÇÃO

Uma casa terrea da rua Mathias Ferreira n. 2 em Olinda, que rende 25$000 por mez.

Uma dita de esquina no pateo de S. Pedro n. 4, tambem em Olinda a qual rende 66$000 por mez.

POR OCCAZIÃO DO LEILÃO

Um violino, 1 piano, 1 mobilia, 1 cama nova, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 estante secretaria de jacarandá, 1 marqueza e outros moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

LIGURIA

E' esperado do sul, no dia 1 de fevereiro de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

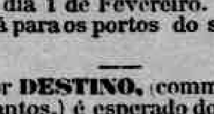
Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisboa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **ALAGOAS**, (2° tenente Carvalho Moreira) é esperado dos portos do norte no dia 1 de Fevereiro.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **DESTINO**, (commandante A. S. dos Santos,) é esperado dos portos do sul no dia 13 de Fevereiro.

Seguirá pora os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, communicada por escripto ao agente no deve ser feita [illegible] de descarga, dentro de respectivo porto [illegible] Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messerv), espera-se da Europa até 30 do corrente seguindo após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3— RUA DO BOM-JESUS N. —3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **CAPIBARIBE**, (commandante José Castello), segue nestes dias directo a **Santos.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira), segue nesses dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10,ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

EDITAES

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico, para conhecimento de todos o disposto nos arts. 1 a 5 do capitulo 2.°, titulo 4.° da lei n. 4.

Artigo 1.°—Todo aquelle que tiver algum cão atacado de raiva canina ou de outro genero de peste, fica obrigado a fazel-o morrer immediatamente, sob pena de 30$000 de multa ou 5 cinco dias de prisão correccional.

Artigo 2.°—Os cães que forem encontrados nas ruas da cidade sem estarem açaimados, serão mortos pelo emprego de bolas de strichynina ou outras usadas para semelhante fim.

Artigo 3.°—Não é permittido ter cães soltos nas ruas da cidade, sem licença da prefeitura.

§ 1.° As licenças durarão pelo tempo do exercicio em que forem solicitadas, pagando os licitantes 10$000.

§ 2.° Os infractores pagarão a multa de 20$000.

Art. 4.° Os cães licenciados terão, sempre que saiam á rua publica, uma colleira com designação do nome e morada do dono e numero da licença, sob pena para o dono de 20$000 de multa.

§ 1.° O numero da licença será inscripto em chapa metalica, cozida ou pregada na colleira.

§ 2.° Cessa o valor desse numero e o direito de usal-o, não sendo a licença renovada cada anno.

Art. 5.° E' prohibido ter, fóra de gaiolas, jaulas ou sem ser acorrentados, animaes bravios ou perigosos: os infractores serão multados em 20$000 ou soffrerão 5 dias de prisão correccional.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de dezembro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 24 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos srs. proprietarios de carros de passeio, quer publicos, quer particulares, que até o dia 5 de fevereiro proximo vindouro serão recebidos, livres de multa, os impostos relativos aos mesmos carros.

Os carros, cujos impostos não forem pagos até esse prazo, não poderão transitar nos tres dias do carnaval.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber de ordem do dr. inspector geral, á professora Amelia Maria da Conceição Ramos, ultimamente nomeada para reger a cadeira de Gamelleira de Buique, que em face da autorisação contida em officio de 20 do corrente do exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por sessenta dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MMNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o 1.° trimestre do corrente exercicio serão recebidos nesta repartição, livres de multa, os impostos que deixaram de ser recolhidos aos cofres municipaes nos exercicios anteriores, de conformidade com art. 11 das disposições geraes da lei n. 306, orçamento em vigor.

O sub-director,
João Marinho Falcão.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio, faço publico que, em virtude do artigo 87 do codigo de posturas municipaes, é absolutamente prohibido, quer na cidade, quer nos povoados do municipio, o brinquedo de entrudo com agua, pó ou outra qualquer substancia, seja de que modo fôr empregada, sob pena de 15$000 de multa e tres dias de prisão; sendo, entretanto, permittido o uso de papel picado, bisnagas e confettis.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Jaboatão, 22 de janeiro de 1902.

O secretario.
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

EDITAL

ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.° andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.° SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidos, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 7 de janeiro de 1902.

Por esta directoria se faz publico aos senhores contribuintes que além do imposto do § 71 n. 48 art. 1.° da lei n. 306 do orçamento em vigor está consignado no § 10 lettras A e B o imposto seguinte: «Pelo aluguel ou utilisação das salgadeiras de propriedade da municipalidade, 500 réis, por cada couro.» «E licença para preparar couros em salgadeiras particulares, 100 réis cada couro.»

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressureiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acha-se aberta n'este estabelecimento, a contar de 15 do corrente á 15 de fevereiro proximo vindouro, de accôrdo com o artigo 32 do Regulamento de 22 de outubro de 1901, a matricula á qualquer anno do curso.

Os requerimentos para tal fim, feitos pelos paes ou responsaveis dos candidatos, devem ser acompanhados dos seguintes documentos:

I Certidão de idade, ou documento equivalente.

II. Attestado de vaccinação ou revaccinação.

III. Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

IV. Attestado de bom comportamento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea.

V. Exame prévio de admissão feito na conformidade do citado Regulamento.

VI. Conhecimento da repartição em que próve ter pago a taxa respectiva, que é 12$000 annuaes por cada matricula.

Os exames de admissão serão prestados no proprio estabelecimento na segunda quinzena do mez de fevereiro.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de janeiro de 1902.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar para uma pessoa no pateo de Santa Cruz n. 12, esquina da rua do Sebo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 79.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos da fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor do que em outra parte.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas turinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N. DE

COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia do Poço, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de [illegible] dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Recife, 10 de Janeiro, de 1902.

O procurador dos feitos,

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

Adelaide de Souza Gomes, estrada do Açude, n. 10 ... 27$500
Affonso Moreira Pessôa, rua do Costa, s/n ... 33$000
Alexandrina Antonia Rodrigues, travessa do Arrayal n. ... 33$000
Alexandrina Maria da Conceição, estrada do Açude n. 65 ... 8$250
Alexandrina dos Santos Nascimento, estrada do Limoeiro n. 2 ... 33$000
Ambrosina Carolina de Mello, Pedra Molle n. 4 A ... 24$750
Amelia M. de Mendonça e outro, rua da Harmonia n. 10 ... 137$500
Antonio Paulo Botelho, entrada para o engenho n. 24 A ... 41$250
Amelia dos Santos Coimbra, entrada para o engenho n. 24 B ... 19$800
André Vital, Pedra Molle, ns. 9 e 11 ... 33$000
Annibal Alves da Silva, rua do Cemiterio n. 2 A ... 16$500
Anna Angelica F. e Silva, Casa Forte n. 29 ... 22$687
Anna R. Almeida Pinheiro, Agua Fria n. 14 ... 19$525
Antonio de Arruda, estrada do Açude n. 31 ... 8$250
Antonio G. dos Santos Neves, estrada do Açude n. 9 ... 6$600
Dr. Antonio Coelho Pinheiro, estrada de Pedra Molle de Caxangá n. 9 ... 20$625
Antonio T. dos Santos, rua do Costa n. 16 B ... 16$500
Antonio Gonçalves Pinto, travessa do Marques n. 34 ... 16$500
Antonio Ignacio da Silva, estrada do Henrique s/n ... 8$250
Antonio Joaquim M. Sampaio, rua da Harmonia n. 13 ... 55$000
Antonia Maria de Lima, estrada do Limoeiro, s/n ... 16$500
Antonio M. Filho, rua do Costa s/n ... 24$750
Antonio Pinto de Barros, largo do Monteiro n. 1 ... 247$500
Antonio Pinto Carneiro, rua da Harmonia n. 33 ... 66$000
Antonio Rodrigues dos Santos, estrada do Açude n. 63 ... 13$200
Antonio Rodrigues Tavares, estrada do Henrique, s/n ... 90$750
Antonio Secundino do Monte, becco do Quiabo n. 4 A ... 33$000
Antonio Teixeira da Silva, estrada do Limoeiro s/n ... 16$500
Alice e Pedro, filhos de Josepha Maria da Conceição, travessa do Moura n. 6 ... 33$000
Antonio José R. de Souza, largo do Monteiro n. 12 e rua Lamarão n. 15 ... 132$000
Antonio da Silva Ferreira, travessa do Arrayal s/n ... 16$500
Antonio José Mendes Bastos, Bôa-Vista s/n ... 33$000
Aurora Tertuliana de Souza, estrada de Limoeiro s/n ... 27$500
Adelino José de Souza, rua de S. João s/n ... 16$500
Antonio M. da Silva, travessa da Casa Forte n. 25 A ... 20$625
Balbina da Motta Ribeiro, Encanamento n. 76 ... 19$800
Barão de Muribeca, rua do Rio n. 3 ... 19$800
Barão de Nazareth, entrada para o engenho n. 23 ... 49$500
Braziliano Alves do Monte, Agua Fria n. 14 A ... 16$500
Cecilia Accioly de R. Ramos, largo de Apipucos n. 6 ... 33$000
Ceciliano Rodrigues Passos, rua do Rio n. 23 ... 33$000
Clara Sophia Fenton, Chacon n. 2 ... 165$000
Carlos Dubeux F. Medhan, ilha Benguella ns. 2, 4 e 6 ... 220$000
Clementina de C. Evangelista, Cemiterio n. 2 ... 16$500
Clemente Nunes Pacheco, estrada do Arrayal n. 50 ... 68$750
Clodoaldo Catão C. Pessôa, estrada do Brejo s/n ... 33$000
Constantino F. da Silva, travessa do Marques n. 3 A ... 99$000
Companhia de Limoeiro, estrada de Limoeiro s/n ... 206$250
Companhia do Beberibe, estrada da Caixa d'Agua n. 1 e 5. Pedra Molle ns. 3, 12, 10 e 8. Dous Irmão n. 4. Estrada da Caixa d'Agua n. 7, 9, 13 e 11. Estrada do Macaco 1 A. Estrada de Pedra Molle Caxangá n. 1. Estrada de Macacos n. 1, 3 e 3 A. Dous Irmãos ns. 2 B, 8, 2 C, 1 A, 1, 10, 6 ... 447$425
Delphina da Silva Duarte, Ramal de Apipucos n. 4 ... 55$000
Dionisio da Silva Valença, rua de Pedro Alem n. 2 A ... 19$800
Domingos Ferreira, Cabocó n. 4 ... 19$800
Emilia Guilhermina dos Santos Lima, becco do Arrayal n. 11 ...
Ennes de Mello A. For[illegible]eca, Agua Fria n. 2 ... 41$250
Epiphanio José [illegible] do Nascimento, travessa D. Felicidade s/n ... 99$000
Epiphanio Luiz Caldas, estrada para o Engenho ns. 50, 50 A e 50 B ... 33$000 ... 181$500
Estanislau Augusto Machado, Sant'Anna de dentro ns. 6 e 8 ... 66$000
Eulalia V. da Paz, Sant'Anna de dentro n. 12 ... 33$000
Felippe Jacome da Costa, rua Real n. 4 ... 33$000
Firmino Carneiro da Cunha, travessa do Marques n. 17 ... 24$750
Florencio de Tal, Entrada do Açude n. 7 ... 9$900
Francelina Felismina Costa, Apipucos n. 18 ... 16$500
Francelina Maria da Conceição travessa do Açude n. [illegible] ... 16$500
Francisco Av[illegible] de Mendonça, travessa da Casa Forte n. 4 ... 27$500
Francisco filho de Francisco José Guedes de Lacerda, entrada para o Arrayal n. 22 ... 4$125
Francisco Antonio, entrada para a porta d'agua s/n ... 27$500
Francisco Antonio da Silva Junior, Entrada do Açude n. 53 ... 11$550
Francisco de Assis Pereira Rocha, Pedra Molle n. 1 ... 55$000
Francisco Correia de Araujo, Entrada para o Engenho n. 40 ... 8$250
Francisco de Barros Silva, becco do Quiabo n. 1 ... 41$250
Francisco Guimarães de Oliveira, travessa do Açude n. 6 ... 16$500
Francisco Guedes de Lacerda, rua B. Vista n. 8 ... 49$500
Francisco M. Carneiro da Cunha, Encanamento n. 19 B ... 13$750
Francisco Luiz de Carvalho, rua da Poeira ns. 4 e 12 ... 57$750
Francisco de Paula, estrada de Limoeiro s/n ... 33$000
Filhos de João Rodrigues V. Bayma, Encanamento n. 25 ... 19$800
Francisco D. Carneiro, Sant'Anna de dentro s/n ... 24$750
Francisco Antonio C. Cardoso, estrada de Limoeiro s/n ... 33$000
Francelino José Gomes, Sant'Anna de Dentro n. 15 A ... 24$750
Gervasio Pires Onofre, travessa do Marques n. 24 ... 8$250
Guilherme José Fernelly, Quiabo n. 5 ... 110$000
Gustavo Mermoud, Lamarão n. 9, estrada do Monteiro n. 59 ... 88$000
Herculano Guimarães dos Santos, Encanamento n. 4 ... 41$250
Herdeiros de Leonor R. de M. e Silva, Poço n. 4 ... 206$250
Henrique Pereira de Azevêdo, rua da Amizade n. 7 ... 16$500
Herculano Francisco Oliveira, Sant'Anna de Dentro, numero 10 A ... 33$000
Herculano H. de Miranda, becco do Quiabo n. 6 ... 41$250
Herdeiros de Manoel Joaquim do R. Barros, Estrada do Macaco ns 15 e 17 ... 30$250
Herdeiros de M. Muniz Tavares, Agua Fria ns. 8, 10 e 12 ... 107$250
Henrique Camillo de Sant'Anna, Estrada do Açude n. 6 ... 27$500
Idalino José da Silva, rua do Cemiterio n. 2 B ... 16$500
Ignacio Francisco Pereira, rua do Rio n. 1 ... 33$000
Ignacio Martins, Estrada do Rego n. 20 ... 49$500
Ildefonso Candido Monteiro, Estrada do Monteiro s/n ... 16$500
Isabel Firmina do Espirito Santo, travessa do Açude n. 12 ... 11$550
Joanna Augusta Dias Trabuco, estrada para o Engenho n. 15 ... 68$750
Joanna Anacleta da Conceição, travessa do Açude n. 30 ... 8$250
Joanna Adelaide, rua do Costa n. 12 ... 33$000
João Alves dos Reis, Estrada do Brejo n. 5 ... 33$000
João Catolé, Estrada do Limoeiro s/n ... 33$000
João José da Silva, estrada de Sant'Anna n. 37 ... 33$000
João de M. Martins Junior, Estrada do Escanamento n. 16 ... 49$500
João Presciliano da Costa e seus filhos, Chacon n. 13 ... 68$750
Joaquim Alves Correia, Estrada do Encanamento n. 40 ... 16$500
Joaquim Amancio de Castro, Estrada do Limoeiro s/n ... 16$500
Joaquina M. de Siqueira, Estrada do Arraial n. 5[illegible] ... 55$000
Josephina Clara Ribeiro, travessa do Açude n. 14 ... 8$250
Juliana Maria da Conceição, Estrada do Açude, 1.ª travessa do Açude n. 24 ... 33$000
Joaquim F. de Barros, becco do Quiabo n. 6 A ... 19$800
Joaquim Francisco da Silva Reis, Pedra Molle n. 6 ... 24$750
Joaquim Gomes Amorim, becco do Arraial n. 17, Estrada do Limoeiro s/n e becco do do Arraial n. 15 ... 86$625
Joaquim José de Santa Anna, Sant'Anna de Dentro n. 10 ... 33$000
Joaquim Pedro de Andrade, estrada para o Engenho n. 42 ... 16$500
José Antonio Pereira, Estrada do Açude n. 37 ... 16$500
José Cesario Marroquim, Encanamento n. 78 ... 16$500
José do Carmo Paz, travessa do largo da Casa Forte ns. 1 e 3, Rua da Casa Forte n. 26, 24 e 6, travessa do largo da Casa Forte ns. 13, 15, 17 ... 321$150
José Duarte C. de C. Gama, rua Real n. 7 ... 49$500
José Fortes Martins, travessa do Carola ns. 11, 13, 15 ... 99$000
José Francisco de Goés Cavalcante, Parnamerim n. 6 ... 99$000
José Joaquim de Sant'Anna, travessa do Arrayal s/n ... 16$500
José Marianno Carneiro da Cunha, rua da Matriz ns. 2, 7, 9 ... 61$050
José de Paulo Botelho, estrada para o Engenho ns. 30 e 32.
José R. dos Santos, [illegible] ... 123$750
Brejo n. 1 [illegible] estrada do
Jovino [illegible] ... 110$000
J[illegible] Bandeira, rua Real n. 5 ... 165$000
Justino Miguel da Costa, Encanamento ... 82$500
Juvencio Aureliano da C. Cesar, estrada do Arrayal n. 46 ... 55$000
Judith Augusta da Conceição, rua S. João, n. 2 ... 16$500
João Francisco de Oliveira, estrada de Sant'Anna de Dentro n. 23 ... 16$500
Joaquim José de Almeida, estrada do Brejo n. 11 C ... 41$250
José André Avelino da Costa, Apipucos n. 16 B ... 16$500
José Francisco do Rego, travessa do R. da Ponte ns. 5, 7, 9, 11 e 3 ... 72$600
João G. Gonçalves, Harmonia s/n ... 5$000
José Eleuterio da Silva, Padre Ale[illegible] rua
Julio [illegible] n. 3 C ... 16$500
[illegible] C. Maciel, estrada do Monteiro ns. 29 e 31 ... 55$000
João Luiz Victor G. estrada de Apipucos n. 22 ... 99$000
João Rodrigues Alves, largo de Apipucos n. 28 ... 24$750
Jeronyma Anacleta Conceição, travessa do Açude n. 30 ... 8$250
Joaquim José de Sant'Anna, entrada para o Engenho s/n ... 24$750
Leonor Thomazia Ferreira, pedra Molle n. 14 ... 8$250
Leopoldina Dias Lima, travessa do Açude n. 20 ... 9$900
Lourenço M. do Nascimento, estrada de Limoeiro s/n ... 16$500
Lourenço Benedicto dos Santos, travessa do Açude n. 28 ... 8$250
Luiz de França A. de Barros, rua da Amizade n. 1 ... 24$750
Luiz de França M. de Barros, rua da Amizade s/n ... 27$500
Luiz Gonçalves Lourenço, entrada para a Porta d'Agua ns. 13 D 13 ... 41$250
Luiz Martins, estrada para o Açude ns. 57 e 59 ... 16$500
Leocadia, rua Real s/n ... 33$900
Maria, filha de Francisco José Guedes de Lacerda, estrada do Arrayal n. 22 ... 4$125
Maria Cacilda Pereira, rua do Encanamento n. 17 ... 99$000
Maria Candida Freire, estrada para o Engenho n. 29 A ... 8$250
Maria de Tal, estrada do Limoeiro n. 26 ... 16$500
Maria do Espirito Santo, rua da Amizade n. 6 A ... 82$500
Manoel Ferreira da Costa, rua R. do Costa ns. 16 A e 16 B ... 66$000
Maria Idalina da Costa Lima, S. João s/n e 14 ... 99$000
Maria Luiza do Rego B. Gomes, rua P. Monteiro n. 1 ... 55$000
Maria Luiza do Rego B. Gomes e outro rua P. Monteiro n. 3 ... 82$500
Maria Mamede do Nascimento, estrada do Macaco n. 5 ... 49$500
Maria da Paz Correia (1/2 parte), travessa do Marques n. 24 ... 8$250
Maria da Paixão, rua da Amizade n. 5 ... 27$500
Maria Venancia de Alem Lima Bastos, travessa da Levada n. 8 ... 33$000
Manoel, filho de Francisco José Guedes de Lacerda, estrada do Arrayal n. 22 ... 4$125
Manoel Alexandre, estrada do Açude n. 49 ... 13$200
Manoel Chrispiniano de Arruda, estrada do Açude n. 12 ... 16$500
Manoel Chrispiniano do Nascimento, travessa do Cemiterio n. 16 ... 24$750
Manoel Dias Correia, rua de Santa Anna de Dentro ns. 4 e 2 B ... 37$950
Manoel Dias do Nascimento, travessa do Açude n. 10 ... 11$550
Manoel Domingos R. da Silva, travessa do Marques n. 30 ... 82$500
Manoel Eduardo, estrada do Limoeiro n. 12 C ... 20$625
Manoel F. da Costa, rua do Costa n. 16 B ... 33$000
Manoel Francisco Alves, travessa de Santa Anna de Dentro n. 17 e de Santa Anna n. 31 ... 49$500
Manoel Francisco de Carvalho, estrada do Açude ns. 15 e 39 ... 28$050
Manoel Gamelleira, rua da Amizado n. 2 B ... 33$000
Manoel G. Nogueira, rua de Apipucos n. 5 B ... 33$000
Manoel G. de Jesus, rua de Santa Anna de Dentro n. 7 ... 41$250
Manoel H. Cardim, travessa da Casa Forte s/n ... 41$250
Manoel J. do Rego Barros, estrada do Macaco n. 11 ... 16$500
Manoel José de Souza, travessa do Carola ns. 7 e 9 ... 24$750
Manoel Luiz Gonçalves, largo do Monteiro n. 6 ... 68$750
Manoel M. Ferreira, Entrada do Açude n. 41, travessa do Açude n. 16 ... 37$950
Manoel Monteiro dos Santos, travesa do Carola n. 5 ... 8$250
Manoel Severino de Mello, Entrada do Açude ns 3, 5, 33, e 55 ... 70$950
Manoel F. da Silva, estrada de Limoeiro s/n, 2 ... 74$250
Marcos Alves dos Prazeres, rua da Amisade n. 8 ... 33$000
Marcos José da Silva, Parnamerim n. 4 ... 82$500
Menores, filhos de Arthur C. Gomes, estrada de Limoeiro s/n ... 13$750
Menervino A. Fiuza Lima, estrada de Limoeiro n. 14 A ... 41$250
Menor Esther filho de Antonio Fernandes da Silva Mello, rua da Matriz n. 8 ... 41$250
Maria Joaquina da Conceição, travessa da Casa Forte n. 21 ... 24$750
Manoel de Souza Bandeira, Encanamento n. 15 ... 66$000
Martiniano José Gomes, travessa D. Felicidade n. 8 ... 24$750
Manoel Cypriano do Nascimento, travessa do Cemiterio n. 16.
Maria da Conceição F[illegible] ral, estrada [illegible] ... 24$750
Manoel [illegible] do Arrayal s/n ... 24$750
[illegible] Francisco da Silva [illegible], Lamarão s/n ... 19$800
Manoel Joaquim Pereira, ilha dos Ratos n. 12 ... 16$500
Narcizo, Sant'Anna de Dentro n. 13 ... 16$500
Olindina Amelia da Silva, travessa da Casa Forte n. 21 B ... 33$000
Olympio Candido Guimarães Amaral e filho, entrada para o Engenho, n. 28 ... 165$000
Paulina Maria da Conceição, travessa Sant'Anna de Dentro s/n ... 33$000
Paulina Yieira da Paz, travessa de Sant'Anna de Dentro n. 16 ... 24$750
Philomeno, estrada de Sant'Anna, de Dentro n. 12 A ... 24$750
Pedro Manoel Ribeiro, travessa D. Felicidade n. 2, travessa do Moura n. 4 A 4 B ... 26$400
Pedro Vogeley, Chacon n. 20 A ... 33$000
Pedro Ramos Lieuther, Apipucos ns. 6, 16 A ... 29$700
Rosa Jacintho de J. Moura, estrada do Arrayal n. 6 ... 41$250
Rosalina Maria de Mello, Santa Anna de Dentro n. 8 A ... 33$000
Ramos Rott, estrada do Brejo n. 15 ... 41$250
Rosa Maria de Jesus, estrada do Monteiro n. 11 ... 24$750
Silvina Maria da Conceição, travessa do Açude n. 1 ... 24$750
Severina Maria da Paz, travessa do Açude n. 22 ... 13$200
Silvana Maria da Conceição, travessa da Levada s/n ... 16$500
Sabino Gomes de Amorim, travessa de S. João n. 14 ... 16$500
Sebastião Basilio Pyrro, travessa do Moura n. 1 ... 33$000
Sebastião C. de Souza, estrada de Limoeiro s/n ... 33$000
Sylvestre T. de Paula, estrada do Brejo n. 15 A ... 16$500
Seixas, cemiterio ns. 1 a 9 ... 19$700
Symphronio O. Queiroga, estrada do Zouguê s/n ... 49$500
Seraphim, Sant'Anna de Dentro s/n ... 24$750
Theodora de Souza Campello, Amizade n. 2 ... 27$500
Tobias Barretto, entrada do Açude ns. 75, 71 ... 24$750
Thomaz Griffith, Bôa-Vista, s/n ... 99$000
Viuva de Claudio Dubeaux, travessa do Benguella n. 8, rua do Tororó n. 2 ... 965$8[illegible]
Viuva de Magalhães, S. João s/n ... 99$000
Vital José do Espirito-Santo, travessa de Sant'Anna Dentro, s/n ... 16$500
Felippe Nedhan, largo do Apipucos, s/n, estrada do Tororó, ns. 4, 6, 8, 10 e 12, entrada para o engenho n. 17 ... 261$250

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento dos interessados que em face da lei municipal n. 4:

Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º Ficam prohibidas AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascara até as seis horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta Repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central de Policia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

O Secretario, *Alfredo Freyre.*

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 3 DE JANEIRO DE 1902.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos, limpesa publica, biqueiras e solo baixo, correspondentes á freguezia do Recife e ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17, 27 e 44 do art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com as multas, a que se refere o art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

O director,

José da Cunha Liberalo de Mattos.

EDITAL

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE JANEIRO DE 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Benigna de Britto Mello, que, usando da autorisação constante do officio de 17 do corrente, do exm. sr. conselheiro dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Jatobá de Bôa-Vista.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

Pela secretaria dessa escola e de ordem do sr. dr. director, se faz publico que, desta data até 15 de fevereiro futuro, estará aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, e de accordo com o art. 10 do regulamento em vigor.

Art. 10 do regulamento: São condições [illegible] a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ter maior de 15 annos.

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exames de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal.

3.º Attestado de vaccina.

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º Attestado de profissional, em que prove o matriculando não soffrer de molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º Conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1902.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial, em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia do negociante Alvaro Fernandes, pela sentença do theor seguinte: Sentença—Attendendo ao requerido a folhas duas e parecer do doutor curador fiscal das massas fallidas a folhas oito, declaro aberta a fallencia do commerciante Alvaro Fernandes, estabelecido com loja de fazendas, á rua Duque de Caxias, numero setenta e sete, desde o seu pedido de moratoria. Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Lyra, Gondim & Companhia e Manoel de Senna, que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na forma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se affixem os editaes e façam-se as communicações determinadas pela lei, intimando-se ao fallido o disposto no artigo quatorze do decreto numero novecentos e desesete de vinte e quatro de outubro de mil oitocentos e noventa. Custas ex-causa. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous.—José Maria da Rocha Carvalho. E mais não se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que tendo subido os autos á minha com conclusão, nelles proferi o despacho do theor seguinte: Despacho—Cumpra-se. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e dous. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, convoco, portanto, todos os credores do referido negociante para se reunirem no dia acima designo, digo, dia trinta do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e dous. Pago nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convida aos funccionarios abaixo mencionados para fazerem, dentro do prazo de trinta dias, o recolhimento das importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidos pelo governo.

Bacharel Archimedes de Oliveira e Souza, curador geral das massas fallidas.

Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, como juiz de direito do municipio de Serinhãem e Canhotinho.

Horacio Marcionillo Pyrrho, amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Barreiros.

Pedro Lucio da Costa Leite, 2.º tabellião do publico, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Agua Preta.

Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do Presidio de Fernando de Noronha.

Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião de notas do municipio da capital.

Bacharel Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico do municipio de S. Bento.

Bacharel Alfredo Celso Corrêa de Araujo, promotor publico do municipio de Bezerros.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres, juiz de direito do municipio de Canhotinho.

Bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Ouricury.

Bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, juiz municipal de Bonito.

Bacharel João de Alcantara Faria, 1.º official da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

Manoel Eladio Pereira do Lago, 2.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Limoeiro.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá.

O chefe,

Henrique de Barros Cavalcanti.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

ILLUMINAÇÃO DA CIDADE DE GOYANNA

De ordem do dr. prefeito deste municipio, faço publico que até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro recebe-se na Secretaria da Prefeitura propostas para o serviço de illuminação publica da cidade de Goyanna, de conformidade com as seguintes condições:

1.ª

Além dos 64 lampeões existentes, obriga-se o contractante a collocar mais 36 nos pontos que lhe forem designados pelo prefeito do municipio.

2.ª

Os lampeões serão collocados sobre columnas de ferro e só em casos excepcionaes, a juizo do prefeito, serão collocados braços em pontos, em que sejam julgados mais convenientes.

3.ª

Os lampeões deverão consumir 42 gr. de kerosene por hora ou 420 gr., equivalentes a meio litro, em 10 horas de illuminação.

4.ª

A concurrencia versará sobre o preço da illuminação por lampeão e por hora e sobre o prazo do contracto.

5.ª

O proponente indemnisará o municipio do valor dos 64 lampeões, que actualmente funccionam, declarando em sua proposta o valor desta indemnisação.

6.ª

A duração da illuminação será, no maximo, de 10 horas, podendo ser reduzida nas noites em que o luar o permittir.

7.ª

O contractante estabelecerá multas para os lampeões apagados e amortecidos.

8.ª

Será rescindido o contracto no caso de interrupção de illuminação por tres noutes consecutivas, ou quando a importancia das multas em um mez attingir á metade do custo da illuminação no mesmo tempo.

9.ª

O contractante concorrerá com a quantia de 50$000 mensaes para pagamento do fiscal.

10.ª

No fim do prazo do contracto todo o material destinado ao serviço da illuminação, em perfeito estado de conservação, passará a ser propriedade do municipio, não tendo o contractante direito á indemnisação alguma.

11.ª

A administração do municipio reserva-se o direito de mudar o systema de illuminação, quando julgar conveniente. Neste caso o contractante será preferido se acceitar as condições impostas pela mudança de systema. Não querendo sujeitar-se, terá direito á indemnisação de metade do valor dos 36 lampeões novos, que tiver assentado, se a mudança se realisar antes de decorrido metade do prazo do seu contracto.

12.ª

As propostas serão apresentadas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 3 de fevereiro do corrente anno, na Secretaria da Prefeitura, e acompanhadas de certificado de caução, de 500$000, feita na Thesouraria do municipio.

Perderá o direito á restituição da caução o proponente preferido que, no prazo estipulado, se recusar a assignar o contracto.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Goyanna, em 14 de janeiro de 1902.

O secretario,

Francisco dos Santos Fonseca Lins.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 16 de janeiro de 1902.

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Juventina Amelia Carneiro de Oliveira que, usando da autorisação constante do officio de hontem datado, do exm. sr. conselheiro governador do Estado, o mesmo dr. inspector prorogou, por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Cabrobó no municipio de Petrolina.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Mendonça & Azevêdo, requereram a abertura de uma padaria na casa n. 27 á rua Direita na freguezia de Afogados.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º capitulo 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de janeiro de 1902.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram a collocação de um motor a petrolio, força de dois cavallos, na parte posterior dos predios ns. 2 e 4, a rua do Visconde de Itaparica.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, á contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1902.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que de 12 de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 3 de fevereiro para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do janeiro vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados, na forma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife ex-capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e áquem interessar possa que no dia 12 de fevereiro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias terá logar a reunião dos credores dos negociantes Albino Cruz & C., para, em vista do relatorio da commissão de syndicancia, resolverem sobre a sessão de bens que lhes querem fazer os ditos negociantes convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dous. Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 14 de janeiro de 1902.

Prorogação de prazo

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, á professora Bellarmina Francisca Lobo Barros, que, de accôrdo com a autorisação constante do officio de 11 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado, o mesmo dr. inspector geral proroga por 60 dias, o prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Serrinha do municipio de Salgueiro.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terras, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,

José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 16 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos, referentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o acto de s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, fica prorogado até o dia 30 do corrente mez, o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1. semestre do exercicio de 1901 a 1902.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares, não sendo admittida reclamação alguma.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de janeiro de 1902.

O administrador interino,

Marianno A. de Medeiros

COMMERCIO

DIA 27

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriu o Banco do Recife a 11 5/8 e os outros bancos a 11 9/16, não houve cobrança por ser hoje dia feriado.

Após as noticias do Rio todos os bancos sacaram a 11 9/16, baixando depois a 11 1/2, mantendo esta taxa até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 11/16, 11 5/8 e 11 9/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:700 a 3:300
Crystalisados	Não houve
Demeraras	1:700 a 1:800
Brancos	2:400 a 2:800
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400
Brutos seccos	1:350
Brutos melados	1.200 a 1:300
Retames por 15 kilos	900 a 1:000
Mel por pipa	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

10.500 vendidos.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	720
Milho—perfeito cota-se	a	90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$200.		
Borracha—de 2:000	a	2:500
Favas—Não constou negocio.		
Feijão mulatinho—16:000.		
Farinha de mandioca—3$400.		

Couros

Couros espichados—a 1000.
Couros salgados seccos—a 1000.
Couros verdes—a 580 reis o kilo.

MERCADO DO HAVRE

PREÇOS CORRENTES

DOS SRS. S. P. DOS SANTOS & C.ª

132—Rua do Faubourg Saint Deis

PARIS

11 DE JANEIRO DE 1902

Borracha—As ultimas cotações foram:
Manáos, fina: 9.30 fr. a 9.35 fr. por kilo.
Pará, fina: 9.00 fr. a 9.10 " "
Sernamby: (Negro head) 7 00 fr. a 750 fr. por kilo.
" (das Ilhas) 5.80 fr. a 590 fr. por kilo.
" (Canitá) 5.90 fr. a 6.00 fr. por kilo.
Matto Grosso: 8.50 fr. a 9 10 fr por kilo.
dito Sernamby: 6.00 fr a 6 75 fr. por kilo.
Ceará: fina (bolacha) 7.20 fr. a 810 fr. por kilo.
dita Seraps: 4.75 fr. a 6.80 fr. por kilo.
Pernambuco (mistura) 3 80 fr a 4.30 por kilo.
Mangabeira (2.ª qualidade) 4.00 fr. a 6.25 fr. por kilo.

Cêra de carnaúba—Amarella 1.ª: 175 fr. a 200 fr. por 100 kilogrammas.
Trigueira 2.ª: 120 fr. a 150 fr. por 100 kilogrammas—mercado quieto.

Chiffres—Ceará e Pernambuco: 17 fr. a 20 fr. o cento.
" Rio de Janeiro: 40 fr. a 65 fr. o cento.

Crina—Rio Grande 115 a 130 fr. por 50 kilogrammas.
" Rio de Janeiro 75 a 100 fr. por 50 kilogrammas—mercado frouxo.

Piassava—Pará: 95 a 110 fr. por 100 kilgs.
" Bahia: 90 a 115 por 100 kilogrammas.

Cacáo—Pará: 87 a 88 fr. por 50 kilogrammas.
" Bahia: 72 a 74 fr. por 50 kilogrammas.

Ossos: canellas 10 a 12 fr. por 100 kilgs.
" para queimar 6 a 7 " " " "

Pennas de Ema: 4 a 7 fr. por 1/2 kg. " " procura regular.

Couros— Bahia:
seccos . . . . 96 a 98 fr. por 50 kilgs.
salgados seccos 73 a 75 " " " "
" verdes . 53 a 54 " " " "
Pernambuco e Ceará:
seccos . . . . 103 a 105, 50 fr.
salgados seccos 89 a 93, " "
" verdes 61 a 62, " "
Para e Maranhão:
salgados seccos 62 a 75.
" verdes 52, 50 a 53.

Chama-se a attenção para este artigo. Os couros de Pernambuco são muito apreciados e bem reputados neste mercado onde encontra collocação tão vantajosa como em Hamburgo para onde são enviados mais frequentemente. Os espichados seccos, sem preparo, de Pernambuco, pesando de 8 a 10 kilgs, valem actualmente 100 a 102 frs. por 50 kilgs, comportando uma proporção maxima de 20 °/. para avarias e refugos: os salgados seccos, serão, de 21 a 22 kilgs, valem de 61 a 62 frs., e os classificados anhidos, 1.ª e 2.ª, tem o abatimento de 5 a 10 °/..

Jacarandá: cota-se actualmente.
Rio—de 8 a frs. por 50 kilgs.
Bahia de 7 a frs. por 50 kilgs.

Algodão— Pernambuco:
Mid fair, 53 por 50 kilgs. fair 55 1/2, good fair 57.
Ceará—Mid fair 52 1/2, fair 4 1/2 good fair 56.

REVISTA COMMERCIAL DE 18 A 25 DE JANEIRO DE 1902

MERCADO DE EXPORTAÇÃO

Aguardente—Ainda cotamos os limites de 60.000 a 63.000 a pipa de 480 litros a de 21 grau, conforme a cascaria.

Alcool—Marcamos de 38 graus a 85.000 e de 40 graus a 90.000 a pipa de 480 litros.

Algodão—Devido a baixa do cambio os preços firmaram-se, as vendas foram de 9.900 a 10.200 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1.000 menos o mediano e 2.000 o de segunda sorte, o mercado fecha a 10 200 para os de bôas procedencias.

Assucar—O mercado sustentado aos ultimos preços como demonstrou os algarismos cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Crystal	3:000	a	3:100
Usina	3:300	a	3:600
Branco de 3ª bôa	2:900	a	3:200
Branco de 3ª regular	2:700	a	2:800
Branco de 4ª sorte	2:600	a	2:700
Somenos	2:300	a	2:500
Mascavinho	2:100	a	2:200
Mascavado purgado bom	1:900	a	2:000
Mascavado purgado regular	1:700	a	1:800
Bruto secco	1:550	a	1:600
Bruto mellado	1:300	a	1:400

Borracha de mangabeira—Mantiveram-se os preços de 30 000 a 37 000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Com a baixa do cambio, alterou-se o preço para 980 réis o kilo: o mercado dependente do cambio.

Mel—Marcamos a 35 000 a pipa.

Pelles com cabello—Marcamos as de cabra primeira sorte, a 240.000 e as de carneiro primeira sorte a 100.000 o cento.

Sola—Marcamos nominal de 7.000 a 9.000 o meio conforme a procedencia

No mercado de generos de estiva, os preços são cotados com 10 °/. de desconto com excepção de bacalhão e xarque que são vendidos com 3 °/., sal e cereaes que não tem desconto.

GENEROS NACIONAES

Café—Cota-se de 10.500 a 14.800 os 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de mandioca—Marcamos em pequenas partidas de 3 300 a 3.600 o sacco de panno de algodão com 42 kilos.

Milho—Ainda mantiveram-se os preços de 85 a 90 réis o kilo, conforme o genero, o mercado sem procura.

Sal—Firmou-se o preço de 6.000 os 100 litros a bordo.

Velas stearinas de composição do Rio de Janeiro—Cotamos a 11.666 a caixa das pequenas

Xarque do Rio Grande—O deposito é calculado em cerca de 225.000 kilos, os preços foram de 10.000 a 11.000 os 15 kilos.

GENEROS ESTRANGEIROS

Alhos—Marcamos de 200 a 220 réis a mança.

Alpista—Subiu para 8.000 os 15 kilos.

Arroz da India—Mantiveram-se os preços de 5.400 a 5.500 os 15 kilos.

Azeite de oliveira—Mantiveram-se os limites de 27.000 a 28.000 a lata com 5 galhões.

Bacalhau—O deposito é calculado em cerca de 42.000 barricas, os preços regularam de 35.000 a 37.000 a barrica.

Banha de porco—Cotamos de 1$800 a 1$850 o kilo.

Batatas — Cotamos a allemã de 6$500 a 7$500 a meia caixa conforme o peso.

Canella—Cota-se de 2$100 a 2$200 o kilo.

Cebolas — Sustentaram-se os preços de 28$000 a 30$000 a caixa da portugueza.

Cerveja—Cotamos os preços de 15$000 a 28$000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.

Cominhos—Marcamos de 22$000 a 23$000 os 15 kilos.

Chá—Mantiveram-se os preços de 6.500 a 10.500 o kilo.

Ervadoce—Marcamos de 22.000 a 23.000 os 15 kilos.

Farello—Cotamos de 5.111 a 5.222 o sacco com 40 kilos, genero do Rio de Janeiro.

Farinha de trigo—O deposito é de cerca de 20.000 barricas os preços foram: a americana de 30$000 a 31$000, de Triestre e Hamburgo de 34$000 a 35$000 a barrica.

Feijão—Cotamos o mulatinho do Estado de 17$000 a 18$000 o sacco com 60 kilos e de S. Paulo a 1$000.

Genebra—Marcamos de 8$000 a 38 a duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.

Kerozene—Marcamos o preço de 4$444 a lata com 5 galões.

Louça—Cotamos de 110$000 a 205$000 o gigo da ordinaria.

Massas alimenticias—Cotamos a nacional a 9$000 e a italiana de 14$000 a 15$000 a caixa.

Manteiga—Marcamos a americana em barril a 3$100, a franceza de 3$700 a 3$800 o kilo, e a franceza em latas de 4.400 a 4.500 o kilo.

Passas—Cotamos de 13.000 a caixa das finas, o mercado sem firmeza.

Papel de embrulho—Ainda cotamos os preços de 950 a 2.600 a resma, conforme o formato e procedencia.

Phosphoros—Marcamos os nacionaes de 6 500 a 8.200 a groza conforme as marcas

Pimenta da India—Cotamos de 2.250 a 2.300 o kilo.

Queijos—Cotamos ainda o preço de 7.500 por cada um dos flamengos.

Sardinhas—Marcamos a em barrica a 20.000 o milheiro e a em lata de 330 a 340 réis a latinha da portugueza.

Toucinho—Vende-se de 27.000 a 27.500 os 15 kilos.

Velas stearinas—Cota-se de 1 200 a 1.250 o masso

Vinagre de Lisbôa—Mantiveram-se as melhores marcas de 230.000 a 240.000 a pipa.

Vinhos—Ainda marcamos os limites de 270.000 a 330.000 a pipa, conforme as marcas e procedencias.

Xarque do Rio da Prata—A existencia é de cerca de 825.000 kilos, os preços regularam de 9.000 a 11.500 os 15 kilos, conforme o genero.

Acções—Na bolsa venderam-se [illegible] acções da Companhia Fiação e Tecidos, valor realizado de 160.000, ao par.

Apolices—Venderam-se na hora da bolsa 26 apolices geraes, juros de 5 °/., sendo 24 do valor de 1.000$000 a 800.000 cada uma, I do valor de 600 000 a 480.000 e I dita do valor de 400.000 a 320.000.

No mercado de cambiaes deram-se regulares negocios sobre a praça de Londres a 90 d/v aos seguintes algarismos: II 3/4, 11 13/16, 11 7/8, 11 15/16 e 12 1/16 por mil réis do banco, ao terminio fecha a 11 5/8.

EXPORTAÇÃO

DIA 24 DE JANEIRO DE 1902

Para o exterior

—No vapor allemão *Belgrano*, para a Ilha de S. Miguel carregaram:
Gomes Fonseca e comp., 77 barricas, 3/2 2/4 barricas e 1 caixa com 8330 kilos de assucar branco.
Para Lisbôa carregaram:
Santos da Figueira e comp., 5/8 barricas com 150 kilos de assucar branco e 5 barris com 100 litros de aguardente.
Amorim Fernandes e comp., 4 saccos com 296 kilos de algodão em rama.
Candido F. Cascão, 3/2 barricas com 168 kilos de assucar branco.
Braga Sá e comp., 3/2 barricas com 179 kilos de assucar refinado.
Para Hamburgo carregaram:
Landy Brothers, 1 sacco com 25 kilos de fôlhas medicinaes.
Borstelmann e comp., 10000 chifres de boi a granel.
Tavares Lara e comp., 18 saccos com 1300 chifres de boi.
Para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 38 couros seccos salgados com 559 kilos.
—No vapor allemão *Crefeld* para o Porto carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 208 fardos com 34136 kilos de algodão em rama.
Para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 800 saccos com 60000 kilos de caroços de algodão.
—No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 598 saccos com 44850 kilos de assucar mascavado.
Julius Von Sohsten, 990 saccos com 53720 kilos de assucar mascavado.
G. de Mattos Irmãos e comp., 390 saccos com 29250 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Bellasavia*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 550 saccos com 41250 kilos de assucar mascavado.
Candido F. Cascão, 800 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Para New-York carregaram:
Julius Von Sohsten, 2450 saccos com 183750 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Sellasia*, para New-York carregaram:
Henry Forster e comp., 320 saccos com 23360 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Borderer*, para New-York carregaram:
Henry Forster e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar demerara
—No vapor inglez *Rushiu*, para Liverpool carregaram:
John H. Boxwell, N. e comp., 5324 saccos com 399300 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

—No vapor nacional *Una*, para Mossoró, carregaram:
Narciso Maia e comp., 1 fardo com 60 kilos de tecidos de algodão.
Azevedo e comp., 1 caixa e 2 fardos com 200 kilos de fumo.
Para Aracaty carregaram:
L. Ferreira e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Celso Clementino, 22 atados com toboas de louro.
G. de Mattos Irmãos e comp., 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
Para o Ceará carregaram:
Alfredo B. R. Borges, 100 saccos com 6000 kilos de milho.
Loureiro Barbosa e comp., 250 saccos com 15000 kilos de milho e 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.
Para a Parahyba carregaram:
Americo Menezes e comp., 10 fardos com saccos vasios.
Para Camocim carregaram:
Loureiro Barbosa e comp., 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
Pinto Alves e comp., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.
Para Natal carregaram:
Antonio F. Areias, 5 saccos com 100 kilos de confeitos.
Moreira e comp., 2 caixas com 180 kilos de rotulos para cigarros.
Passo e comp., 2 caixas com 85 kilos de massa de tomate.
Para Macau carregaram:
Azevedo e comp., 1 caixa com 60 kilos de papel para cigarros.
G. de Mattos Irmãos e comp. 50 saccos com 21 kilos de farinha de mandioca.
—No vapor nacional *Brazil*, para Manaos carregaram:
Amorim & Cardoso, 50/2 60/4 barricas e 25 saccos com 8095 kilos de assucar branco.
Loyo e comp., 320/2 240/4 30/8 barricas com 41880 kilos de assucar branco.
Luiz A. Silva, 65 barris com 5330 litros de aguardente.
Dias e comp., 25/2 25/4 barricas com 8325 kilos de assucar refinado.
Amorim Irmãos e comp., 40/2 50/4 10/8 barricas com 6580 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp., 30 barris com 2550 litros de aguardente.
Para Mamanguape carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 50 barricas e 10/2 barricas com 5100 kilos de assucar branco e 2 pipas com 950 litros de aguardente.
Borel e comp., 1 caixa com 51 kilos de rapé.
—No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 797 saccos com 47810 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro e comp., 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco.
—No vapor nacional *Gram Pará*, para Santos carregaram:
Neesen e comp., 100 fardos com 16573 kilos de algodão em rama.
—No vapor nacional *Victoria*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 120 saccos com 9000 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo e comp., 800 saccos com 60000 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado.
—No vapor nacional *Capibaribe*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Silva Guimarães e comp., 365 saccos com 2820 kilos de algodão em rama.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 25.	1.102:522$879
Idem do dia 26.	26.894$097
	1.129:416$976

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 25.	587.812$222
Dia 27:	
Diversos impostos	5.282.177
Exportação	1.849.759
	594.951$158

CAIXA ECONOMICA

Mez de Janeiro

Dia 27:	
Entrada de depositos	12.690$000
Sahida idem, idem.	5.066$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	7.624$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Janeiro

Rendimento do dia 2 a 25.	3:248$475
Idem do dia 27.	8:26$130
	4:074$605

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 28 de Janeiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	500
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:600	a	1:400
Farinha, cuia, de	400	a	320
Milho, idem, de	600	a	500
Feijão, idem, de	1:600	a	1:500

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Iris, do sul hoje.
Medoc, do sul hoje.
Clyde, do sul hoje.
Itatiaya, do sul hoje.
Gram-Pará, do norte hoje.
Thames, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Bremen e esc. *Crefeld*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Scholar*, hoje ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, hoje ás 4 horas.
Hamburgo e esc. *Belgrano*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Medoc*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 30 ás 12 horas.

ILEGÍVEL
MUTILADO